

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	19
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	105
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	117
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	20.000
Preferenciais	34.065
Total	54.065
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.104.916	1.226.910
1.01	Ativo Circulante	194.833	234.326
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.880	7.773
1.01.01.01	Caixa e Bancos	4.962	7.773
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	3.918	0
1.01.03	Contas a Receber	111.654	147.249
1.01.03.01	Clientes	107.252	143.849
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	128.299	161.991
1.01.03.01.02	(-) Perdas estimadas créd.liquid.duvidosa	-18.966	-18.142
1.01.03.01.03	(-) Ajuste a valor presente	-2.081	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.402	3.400
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	4.402	3.400
1.01.04	Estoques	54.558	52.063
1.01.04.01	Estoques	54.558	52.063
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.392	26.307
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.392	26.307
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	16.392	26.307
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.349	934
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	3.349	934
1.02	Ativo Não Circulante	910.083	992.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	86.149	194.409
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	728	2.424
1.02.01.01.03	Aplicação Mercado Vinculado	728	2.424
1.02.01.03	Contas a Receber	2.131	1.655
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.131	1.655
1.02.01.06	Tributos Diferidos	44.006	152.923
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.006	152.923
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	33.518	32.112
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	33.518	32.112
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.766	5.295
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	1.614	1.609
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.152	3.686
1.02.02	Investimentos	681.173	650.808
1.02.02.01	Participações Societárias	681.173	650.808
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	681.173	650.808
1.02.03	Imobilizado	135.740	139.604
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	135.740	139.604
1.02.03.01.01	Imobilizado	135.740	139.604
1.02.04	Intangível	7.021	7.763
1.02.04.01	Intangíveis	7.021	7.763
1.02.04.01.02	Intangíveis	7.021	7.763

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.104.916	1.226.910
2.01	Passivo Circulante	402.116	578.629
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.180	16.843
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.388	3.290
2.01.01.01.01	Encargos Sociais a Pagar	3.388	3.290
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.792	13.553
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	3.493	0
2.01.01.02.02	Provisão de Férias	12.299	13.553
2.01.02	Fornecedores	117.919	114.325
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	117.498	114.007
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	118.964	114.007
2.01.02.01.02	(-) Ajuste a valor presente	-1.466	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	421	318
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	421	318
2.01.03	Obrigações Fiscais	146.591	287.992
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	97.196	224.549
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais e Tributárias	97.196	224.549
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	49.306	63.333
2.01.03.02.01	ICMS a Pagar	49.306	63.333
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	89	110
2.01.03.03.01	ISS a recolher	89	110
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	89.349	130.282
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	89.349	130.282
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	89.349	130.282
2.01.05	Outras Obrigações	8.072	3.211
2.01.05.02	Outros	8.072	3.211
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	8.072	3.211
2.01.06	Provisões	21.005	25.976
2.01.06.02	Outras Provisões	21.005	25.976
2.01.06.02.04	Provisões diversas	21.005	25.976
2.02	Passivo Não Circulante	941.504	921.690
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.144	19.514
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.144	19.514
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.144	19.514
2.02.02	Outras Obrigações	912.471	892.287
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	525.872	521.719
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	525.872	521.719
2.02.02.02	Outros	386.599	370.568
2.02.02.02.03	Valores a Pagar - Terceiros	404	392
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais e Tributárias	276.177	242.651
2.02.02.02.05	Provisões p/Riscos Fiscais, Trab.e Cíveis	83.978	88.978
2.02.02.02.06	Fornecedores	26.040	35.136
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	0	3.411
2.02.04	Provisões	9.889	9.889
2.02.04.02	Outras Provisões	9.889	9.889

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	9.889	9.889
2.03	Patrimônio Líquido	-238.704	-273.409
2.03.01	Capital Social Realizado	795.142	795.142
2.03.02	Reservas de Capital	94.630	94.630
2.03.02.07	Reservas de Capital	94.630	94.630
2.03.03	Reservas de Reavaliação	29.891	30.397
2.03.03.01	Controladas/Coligadas e Equiparadas	29.891	30.397
2.03.04	Reservas de Lucros	2.953	2.953
2.03.04.01	Reserva Legal	2.953	2.953
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.382.141	-1.417.626
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	64.752	64.983
2.03.06.01	Adoção CPCs ao Custo Atribuído	64.752	64.983
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	156.069	156.112
2.03.07.01	Ajustes Acumulados de Conversão	156.069	156.112

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	250.123	275.372
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.557	-170.356
3.03	Resultado Bruto	117.566	105.016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.958	-97.255
3.04.01	Despesas com Vendas	-67.783	-68.359
3.04.01.01	Pessoal	-14.697	-14.927
3.04.01.02	Propaganda	-1.308	-380
3.04.01.03	Promoção de Vendas	-20.349	-17.062
3.04.01.04	Frete	-23.477	-29.693
3.04.01.06	Serviços de Terceiros	-2.121	-1.197
3.04.01.07	Viagens	-467	-417
3.04.01.08	Aluguéis	-2.670	-2.930
3.04.01.09	Outras Despesas	-2.694	-1.753
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.778	-17.485
3.04.02.01	Pessoal	-10.449	-9.622
3.04.02.02	Serviços de Terceiros	-6.219	-4.231
3.04.02.03	Depreciação/Amortização	-1.002	-995
3.04.02.04	Energia e Comunicação	-604	-351
3.04.02.06	Viagens	-85	-53
3.04.02.07	Aluguéis	-915	-553
3.04.02.08	Outras Despesas	-1.504	-1.680
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.313	165
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	12.313	165
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.987	-10.529
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-5.987	-10.529
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.277	-1.047
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.608	7.761
3.06	Resultado Financeiro	-30.880	-31.576
3.06.01	Receitas Financeiras	8.785	2.630
3.06.01.01	Outras Receitas Financeiras	8.727	370
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	58	2.260
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.665	-34.206
3.06.02.01	Outas despesas Financeiras	-39.360	-33.330
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-305	-876
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.728	-23.815
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21	20
3.08.02	Diferido	21	20
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.749	-23.795
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.749	-23.795
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,93283	0,38385
3.99.01.02	PN	0,93283	0,03838
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.99.02.01	ON	0,59268	7.677
3.99.02.02	PN	0,59268	13.075

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	34.749	20.752
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-71.966	-45.485
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-71.966	-45.485
4.03	Resultado Abrangente do Período	-37.217	-24.733

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.969	-57.679
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.490	-9.029
6.01.01.01	Lucro Antes dos Impostos	34.728	20.732
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	5.387	6.740
6.01.01.03	Perdas estimadas Créd.de Liiquid.Duvidosa	825	1.401
6.01.01.04	Provisão (reversão de prov.) de Estoque	-1.939	462
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-30.278	-44.550
6.01.01.07	Vlr.Residual do Ativo não Circulante	-5.930	327
6.01.01.08	Provisões para Riscos Fiscais, Trab, e Cíveis	-202	291
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	-6.810	0
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e debêntures	10.405	6.952
6.01.01.11	Variação Cambial Liquida	0	-1.384
6.01.01.12	Juros sobre fornecedores	9.304	0
6.01.03	Outros	30.479	-48.650
6.01.03.01	Clientes	34.168	-6.355
6.01.03.02	Estoque	-556	-802
6.01.03.03	Despesas Antecipadas	-2.415	-3.874
6.01.03.04	Impostos a Recuperar	9.910	-343
6.01.03.05	Outras Contas a Receber	-1.944	-10.931
6.01.03.06	Fornecedores	-6.392	-42.961
6.01.03.07	Sálarios e Encargos a Pagar	2.337	-316
6.01.03.08	Obrigações Fiscais e tributárias	-2.561	38.402
6.01.03.09	Sociedade Controladas e Ligadas	-796	-1.355
6.01.03.10	Valores de Terceiros	0	131
6.01.03.11	Outras Contas a Pagar	-98	-20.246
6.01.03.12	Riscos e Processos Judiciais	-1.174	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.846	3.681
6.02.01	Resgates de Títulos e Valores Mobiliários	1.696	5.028
6.02.02	Adições ao Ativo Imobilizado	-1.216	-1.289
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-6	-58
6.02.05	Venda de imobilizado	6.372	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.708	54.101
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	97.136	170.909
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-148.844	-116.808
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.107	103
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.773	16.828
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.880	16.931

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	795.142	104.306	2.953	-1.409.251	233.441	-273.409
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-9.676	0	-8.374	18.006	-44
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	795.142	94.630	2.953	-1.417.625	251.447	-273.453
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.980	-231	34.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.749	0	34.749
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	231	-231	0
5.05.02.06	Adoção CPC's ao Custo Atribuído	0	0	0	231	-231	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	504	-504	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	504	-504	0
5.07	Saldos Finais	795.142	94.630	2.953	-1.382.141	250.712	-238.704

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	795.142	100.014	0	-1.468.327	326.377	-246.794
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	795.142	100.014	0	-1.468.327	326.377	-246.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.050	0	0	0	1.050
5.04.08	Debêntures Conversíveis	0	1.050	0	0	0	1.050
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.986	-45.719	-24.733
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.752	0	20.752
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	234	-45.719	-45.485
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-45.485	-45.485
5.05.02.06	Adoção CPC's ao Custo Atribuído	0	0	0	234	-234	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	486	-486	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	486	-486	0
5.07	Saldos Finais	795.142	101.064	0	-1.446.855	280.172	-270.477

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	351.177	374.806
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	339.689	376.042
7.01.02	Outras Receitas	12.313	166
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-825	-1.402
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-169.073	-269.988
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-101.796	-199.886
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.770	-69.707
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-507	-395
7.03	Valor Adicionado Bruto	182.104	104.818
7.04	Retenções	-5.387	-6.740
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.387	-6.740
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	176.717	98.078
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.062	47.182
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.277	44.550
7.06.02	Receitas Financeiras	8.785	2.632
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	215.779	145.260
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	215.779	145.260
7.08.01	Pessoal	37.428	40.828
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.660	28.297
7.08.01.02	Benefícios	8.583	10.122
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.185	2.409
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	100.329	44.495
7.08.02.01	Federais	52.489	24.712
7.08.02.02	Estaduais	47.127	19.165
7.08.02.03	Municipais	713	618
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.273	39.185
7.08.03.01	Juros	25.715	25.017
7.08.03.02	Aluguéis	3.891	3.997
7.08.03.03	Outras	13.667	10.171
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.749	20.752
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.749	20.752

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	592.254	711.099
1.01	Ativo Circulante	231.249	242.388
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.197	9.451
1.01.01.01	Caixa e Bancos	5.998	9.451
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	35.199	0
1.01.03	Contas a Receber	115.248	152.738
1.01.03.01	Clientes	110.809	149.321
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	133.332	168.480
1.01.03.01.02	(-) Perdas estimadas crédl.liquid.duvidosa	-20.442	-19.159
1.01.03.01.03	(-) Ajuste a valor presente	-2.081	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.439	3.417
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	4.439	3.417
1.01.04	Estoques	54.609	52.576
1.01.04.01	Estoques	54.609	52.576
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.766	26.679
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.766	26.679
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	16.766	26.679
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.429	944
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	3.429	944
1.02	Ativo Não Circulante	361.005	468.711
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.373	128.610
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	728	2.424
1.02.01.01.03	Aplicação Financeira	728	2.424
1.02.01.03	Contas a Receber	4.634	4.159
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.634	4.159
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	104.624
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	104.624
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.127	11.990
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	15.127	11.990
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.884	5.413
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	1.614	1.609
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.270	3.804
1.02.03	Imobilizado	313.458	318.177
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	313.458	318.177
1.02.04	Intangível	21.174	21.924
1.02.04.01	Intangíveis	21.174	21.924
1.02.04.01.02	Intangíveis	21.174	21.924

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	592.254	711.099
2.01	Passivo Circulante	408.057	584.172
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.328	17.034
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.420	3.336
2.01.01.01.01	Encargos Sociais a Pagar	3.420	3.336
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.908	13.698
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	3.512	0
2.01.01.02.02	Provisão de Férias	12.396	13.698
2.01.02	Fornecedores	119.527	116.534
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	119.106	114.830
2.01.02.01.01	Fornecedores	120.572	114.830
2.01.02.01.02	(-) Ajuste a valor presente	-1.466	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	421	1.704
2.01.03	Obrigações Fiscais	147.022	288.364
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	97.434	224.697
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	98	90
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais e Tributárias	97.336	224.607
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	49.492	63.544
2.01.03.02.01	ICMS a Pagar	49.492	63.544
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	96	123
2.01.03.03.01	ISS a recolher	96	123
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	91.016	131.943
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	91.016	131.943
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	91.016	131.943
2.01.05	Outras Obrigações	8.908	4.127
2.01.05.02	Outros	8.908	4.127
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	8.908	4.127
2.01.06	Provisões	22.256	26.170
2.01.06.02	Outras Provisões	22.256	26.170
2.01.06.02.04	Provisões Diversas	22.256	26.170
2.02	Passivo Não Circulante	422.901	400.336
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.567	22.419
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.567	22.419
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.567	22.419
2.02.02	Outras Obrigações	387.510	368.028
2.02.02.02	Outros	387.510	368.028
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Tributárias	276.177	242.651
2.02.02.02.04	Valores a Pagar - Terceiros	404	392
2.02.02.02.05	Fornecedores	26.040	35.136
2.02.02.02.07	Provisão para Riscos Fiscais, Trab.e Cíveis	84.889	89.849
2.02.03	Tributos Diferidos	3.935	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.935	0
2.02.04	Provisões	9.889	9.889
2.02.04.02	Outras Provisões	9.889	9.889
2.02.04.02.04	Provisões diversas	9.889	9.889

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-238.704	-273.409
2.03.01	Capital Social Realizado	795.142	795.142
2.03.01.01	Capital Social Realizado	795.142	795.142
2.03.02	Reservas de Capital	94.630	94.630
2.03.02.07	Reservas de Capital	94.630	94.630
2.03.03	Reservas de Reavaliação	29.891	30.397
2.03.03.01	Controladas/Coligadas e Equiparadas	29.891	30.397
2.03.04	Reservas de Lucros	2.953	2.953
2.03.04.01	Reserva Legal	2.953	2.953
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.382.141	-1.417.626
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	64.752	64.983
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	156.069	156.112
2.03.07.01	Ajustes Acumulados de Conversão	156.069	156.112

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	251.758	278.057
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.819	-170.848
3.03	Resultado Bruto	118.939	107.209
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.746	-99.661
3.04.01	Despesas com Vendas	-68.851	-70.301
3.04.01.01	Pessoal	-15.110	-15.896
3.04.01.02	Propaganda	-1.308	-399
3.04.01.03	Promoção de Vendas	-20.623	-17.446
3.04.01.04	Frete	-23.693	-29.969
3.04.01.06	Serviços de Terceiros	-2.303	-1.395
3.04.01.07	Viagens	-475	-457
3.04.01.08	Aluguéis	-2.600	-2.891
3.04.01.09	Outras Despesas	-2.739	-1.848
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.618	-18.998
3.04.02.01	Pessoal	-10.489	-9.629
3.04.02.02	Serviços de Terceiros	-7.857	-4.403
3.04.02.03	Depreciação/Amortização	-1.851	-2.707
3.04.02.04	Energia e Comunicação	-607	-351
3.04.02.06	Viagens	-85	-53
3.04.02.07	Aluguéis	-132	-118
3.04.02.08	Outras Despesas	-1.597	-1.737
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	53.230	194
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	53.230	194
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.507	-10.556
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-6.507	-10.556
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	74.193	7.548
3.06	Resultado Financeiro	-30.282	-31.690
3.06.01	Receitas Financeiras	9.483	2.630
3.06.01.01	Outras Receitas Financeiras	9.425	370
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	58	2.260
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.765	-34.320
3.06.02.01	Outras Despesas Financeiras	-39.460	-33.444
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-305	-876
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.911	-24.142
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.162	347
3.08.01	Corrente	-9.541	-24
3.08.02	Diferido	379	371
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.749	-23.795
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	34.749	-23.795
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.749	-23.795
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,93283	0,38385
3.99.01.02	PN	0,93283	0,38383

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,59268	7.677
3.99.02.02	PN	0,59268	13.075

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	50.433	20.752
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-14.274	-45.485
4.02.01	Ajuste de Conversão de Período	-14.274	-45.485
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	36.159	-24.733
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	36.159	-24.733

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.243	-54.418
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.501	-8.580
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Antes dos Impostos	43.911	20.405
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.249	8.465
6.01.01.03	Perdas estimativas créd.liquid.duvidosa	1.283	1.401
6.01.01.04	Provisão (reversão de provisão) de Estoque	-1.865	462
6.01.01.06	Vlr.Residual do Ativo Não Circulante	-46.802	327
6.01.01.07	Provisão para Riscos Fiscais, Trab.e Civeis	-233	291
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	-6.810	0
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e debêntures	10.464	7.049
6.01.01.11	Variação Cambial Liquida	0	-46.980
6.01.01.12	Juros sobre fornecedores	9.304	0
6.01.03	Outros	20.742	-45.838
6.01.03.01	Clientes	35.621	-4.082
6.01.03.02	Estoques	-168	-765
6.01.03.03	Despesas Antecipadas	-2.485	-3.874
6.01.03.04	Impostos a Recuperar	9.908	-75
6.01.03.05	Outros Contas a Receber	-1.958	-10.909
6.01.03.06	Fornecedores	-6.993	-43.572
6.01.03.07	Salários e Encargos a Pagar	2.294	-300
6.01.03.08	Obrigações Fiscais e Tributárias	-2.502	37.938
6.01.03.09	Sociedades Controladas e Ligadas	-3.137	0
6.01.03.10	Valores de Terceiros	0	242
6.01.03.11	Outras Contrás a Pagar	879	-20.441
6.01.03.13	Riscos e processos judiciais	-1.176	0
6.01.03.14	IR e CS corrente	-9.541	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	47.719	3.680
6.02.01	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	1.696	5.028
6.02.02	Adições ao Ativo Imobilizado	-1.216	-1.290
6.02.04	Adições ao Ativo Intangível	-6	-58
6.02.06	Venda de imobilizado	47.245	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-52.216	53.555
6.03.01	Captação e Empréstimos e Financiamentos	97.162	170.909
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-149.378	-117.354
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.746	2.817
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.451	17.939
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.197	20.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	795.142	104.306	2.953	-1.409.251	233.441	-273.409	0	-273.409
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-9.676	0	-8.374	18.006	-44	0	-44
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	795.142	94.630	2.953	-1.417.625	251.447	-273.453	0	-273.453
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.980	-231	34.749	0	34.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.749	0	34.749	0	34.749
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	231	-231	0	0	0
5.05.02.06	Adoção CPCs ao Custo Atribuído	0	0	0	231	-231	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	504	-504	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	504	-504	0	0	0
5.07	Saldos Finais	795.142	94.630	2.953	-1.382.141	250.712	-238.704	0	-238.704

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	795.142	100.014	0	-1.468.327	326.377	-246.794	0	-246.794
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	795.142	100.014	0	-1.468.327	326.377	-246.794	0	-246.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.050	0	0	0	1.050	0	1.050
5.04.08	Debêntures Conversíveis	0	1.050	0	0	0	1.050	0	1.050
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.986	-45.719	-24.733	0	-24.733
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.752	0	20.752	0	20.752
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	234	-45.719	-45.485	0	-45.485
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-45.485	-45.485	0	-45.485
5.05.02.06	Adoção CPC's ao Custo Atribuído	0	0	0	234	-234	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	486	-486	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	486	-486	0	0	0
5.07	Saldos Finais	795.142	101.064	0	-1.446.855	280.172	-270.477	0	-270.477

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	393.512	377.831
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	341.565	379.038
7.01.02	Outras Receitas	53.230	194
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.283	-1.401
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-173.288	-272.555
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-103.562	-201.238
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-69.212	-70.923
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-514	-394
7.03	Valor Adicionado Bruto	220.224	105.276
7.04	Retenções	-6.248	-8.465
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.248	-8.465
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	213.976	96.811
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.482	48.226
7.06.02	Receitas Financeiras	9.482	48.226
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	223.458	145.037
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	223.458	145.037
7.08.01	Pessoal	37.823	41.651
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.928	28.874
7.08.01.02	Benefícios	8.683	10.275
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.212	2.502
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	108.426	44.090
7.08.02.01	Federais	61.466	24.639
7.08.02.02	Estaduais	46.187	18.773
7.08.02.03	Municipais	773	678
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.460	38.544
7.08.03.01	Juros	25.775	25.118
7.08.03.02	Aluguéis	2.996	3.242
7.08.03.03	Outras	13.689	10.184
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.749	20.752
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.749	20.752

Comentário do Desempenho

.....

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

Bombril

Press Release



Comentário do Desempenho

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

A Bombril S/A (Bovespa: BOBR4), com 69 anos de atividade, companhia brasileira com posições de liderança em categorias-chave da indústria brasileira de higiene e limpeza, fabricando produtos de consumo doméstico e industrial, dentre os quais se destacam as seguintes marcas: Bombril, Limpol, Mon Bijou, Pinho Bril, Sapólio Radium, Kalipto, Praticce, Vantage entre outros, anuncia o resultado consolidado do primeiro trimestre de 2017.

Desempenho Econômico-Financeiro

Os indicadores de performance e resultados da Bombril encerraram o 1T17 (primeiro trimestre de 2017) com importantes evoluções, o que mais uma vez reforça que a estratégia adotada pela diretoria executiva e implementada pelos colaboradores, tem respondido de forma assertiva e aderente às necessidades do negócio, mesmo com o cenário desafiador de consumo interno.

Entre os destaques, o EBITDA apresentou um resultado positivo de R\$ 80,4 milhões, contra o valor de R\$ 16,0 milhões também positivo, no mesmo período de 2016. Mesmo quando expurgados os efeitos dos produtos retirados do portfólio em 2016 e dos efeitos relativos à venda da marca Lysoform, que representou R\$ 47,6 milhões no resultado de 2017, o EBITDA apresenta um crescimento de +93% em comparação ao 1T16 (primeiro trimestre de 2016). Os principais fatores de contribuição estão ligados à redução de custos e despesas, fruto do programa de aumento de produtividade e controle desenvolvido em todas as áreas, visando aumento de eficiência e melhoria contínua, que mudou definitivamente o patamar de rentabilidade da companhia.

Dentre as diversas frentes de busca por eficiência, destacamos: (i) as renegociações de preços e prazos de pagamentos de fornecedores; (ii) o aumento de produtividade, principalmente na área industrial, gerando oportunidades de redução de custos com pessoal, energia elétrica e consumo de insumos; (iii) primarização da logística *outbound*, iniciada no terceiro trimestre de 2016; e (iv) absorção dos efeitos inflacionários sobre as despesas fixas em 2017.

O volume das vendas apresentou um crescimento de 10,1% em bases comparáveis, o qual desconsidera os produtos descontinuados em 2016, devido à revisão em março de 2016 do portfólio quando foram eliminados os produtos de baixa rentabilidade e/ou baixo volume de vendas. A receita líquida de vendas, nas mesmas bases de comparação, apresentou um pequeno recuo de 2,1%, principalmente devido ao reposicionamento de preços e estratégia comercial, contudo o ganho de



Comentário do Desempenho

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

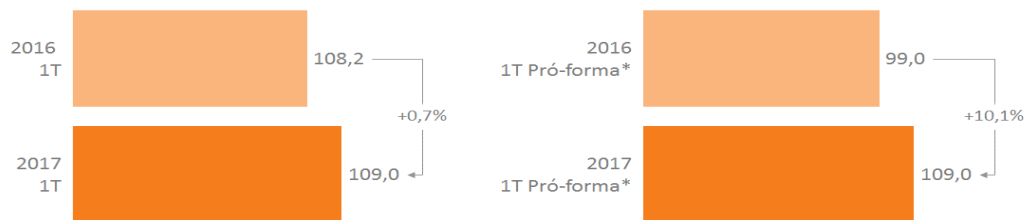
rentabilidade foi garantido.

A companhia busca constantemente melhores resultados para seus acionistas, e continuará, e ampliará, as iniciativas de captura de oportunidades de mercado e redução de custos.

Volume de Vendas

No 1T17, o volume de produtos vendidos foi de 109 mil toneladas, apresentando crescimento de 10,1% em comparação ao 1T16, ajustado para as mesmas bases, o qual atingiu 99 mil toneladas. Os efeitos de redução do portfólio totalizaram 9,2 mil toneladas no 1T16, desta forma, mesmo sem expurgar o efeito dos produtos descontinuados a Bombril manteve o volume de vendas.

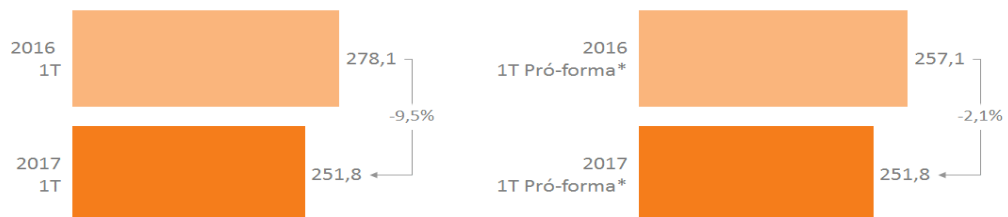
Em milhares de toneladas



Receita Líquida

A Bombril atingiu R\$ 251,8 milhões de receita líquida de vendas, quando colocamos frente à sua base comparável, que desconsidera os produtos descontinuados em 2016, vemos uma pequena redução de 2,1%, com impacto positivo no resultado bruto da companhia. Isso foi possível devido à readequação da política comercial e estratégia de preço, e a manutenção no portfólio dos produtos de rentabilidade adequada.

Em milhões de Reais



Comentário do Desempenho

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

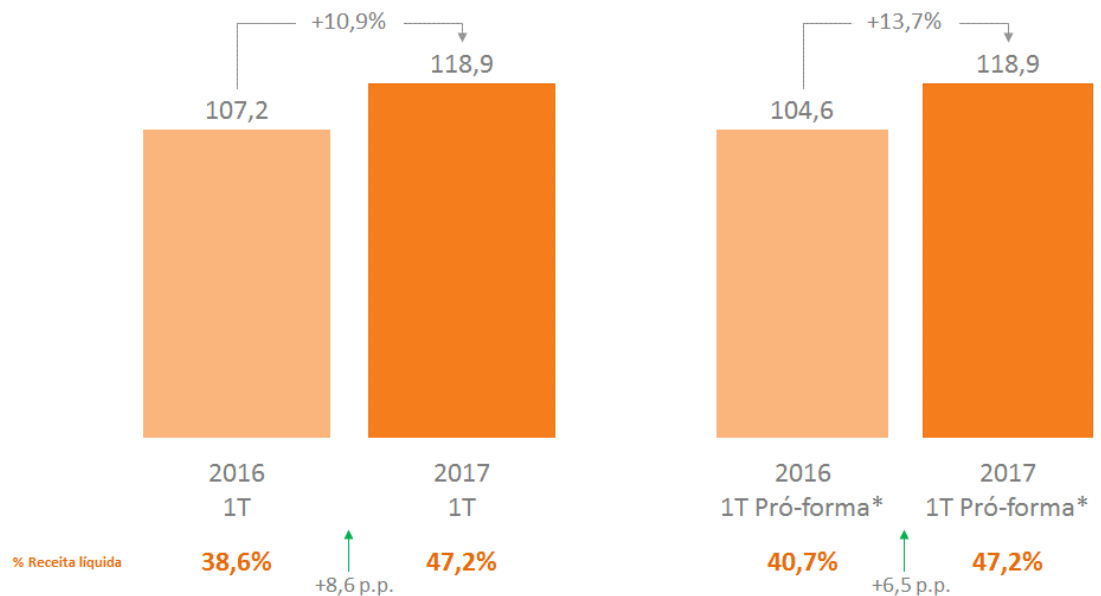
Resultado Bruto

A companhia apresentou uma melhora de +8.6 p.p. na rentabilidade bruta e, mesmo quando desconsiderado os efeitos dos produtos descontinuados (revisão do portfólio de produtos), o incremento de margem continua fortemente positivo, atingindo +6,5 p.p. Desta forma, 1T17 terminou com uma rentabilidade bruta de +47,2%, ante 40,7% do mesmo período do ano anterior.

O expressivo incremento de rentabilidade está relacionado principalmente ao: (i) aumento da produtividade industrial e logística, com eliminação de desperdícios e consumo de insumos, otimização dos processos e redução dos custos de mão de obra direta e indireta gerando ganhos de eficiência; (ii) redução de preço e prazo de pagamentos a fornecedores em decorrência de melhores negociações; e (iii) captura de oportunidades diversas de redução nos custos gerais de produção, incluindo energia elétrica, manutenção e outros materiais produtivos.

Desta forma, o resultado bruto da Bombril no 1T17 foi de R\$ 118,9 milhões, que representa uma melhora de 10,9% em relação ao 1T16, de R\$ 107,2 milhões quando consideramos a base comparável, sem impactos dos produtos descontinuados, o crescimento atingiria +13,7%.

Em milhões de Reais



*Pró-forma, desconsidera SKUs descontinuados em 2016.



Comentário do Desempenho

BOMBRIL

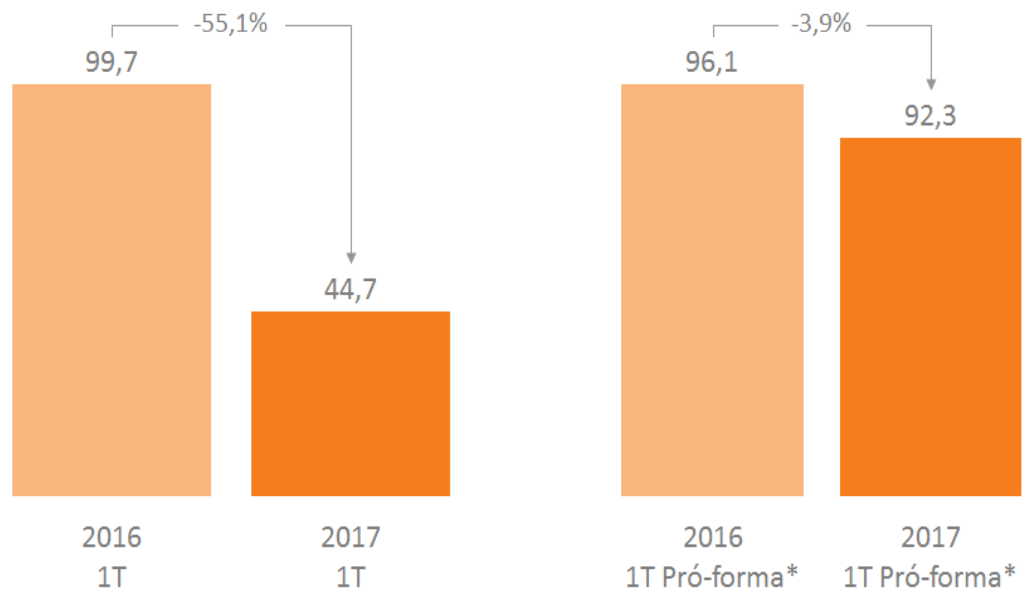
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

Despesas / Receitas Operacionais

No 1T17, as despesas e receitas operacionais da companhia, desconsiderado o efeito positivo no resultado referente à venda da marca Lysoform por R\$ 47,6 milhões, visando comparar as informações recorrentes, totalizariam uma despesa de R\$ 92,3 milhões, demonstrando uma redução nominal de 3,9% comparado ao mesmo período de 2016, que havia totalizado R\$ 96,1 milhões, já expurgado o efeito da revisão de portfólio e sem ajuste de inflação.

Essa eficiência em despesas decorre da captura de oportunidades no processo de reestruturação, otimização do portfólio e controle de custos e processos e, também, é efeito da capacidade da companhia em absorver os efeitos inflacionários, dado que a inflação acumulada de doze meses foi de 4,6%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em milhões de Reais



*Pró-forma, desconsidera SKUs descontinuados em 2016 e o impacto da venda da marca Lysoform.



Comentário do Desempenho

BOMBRIL

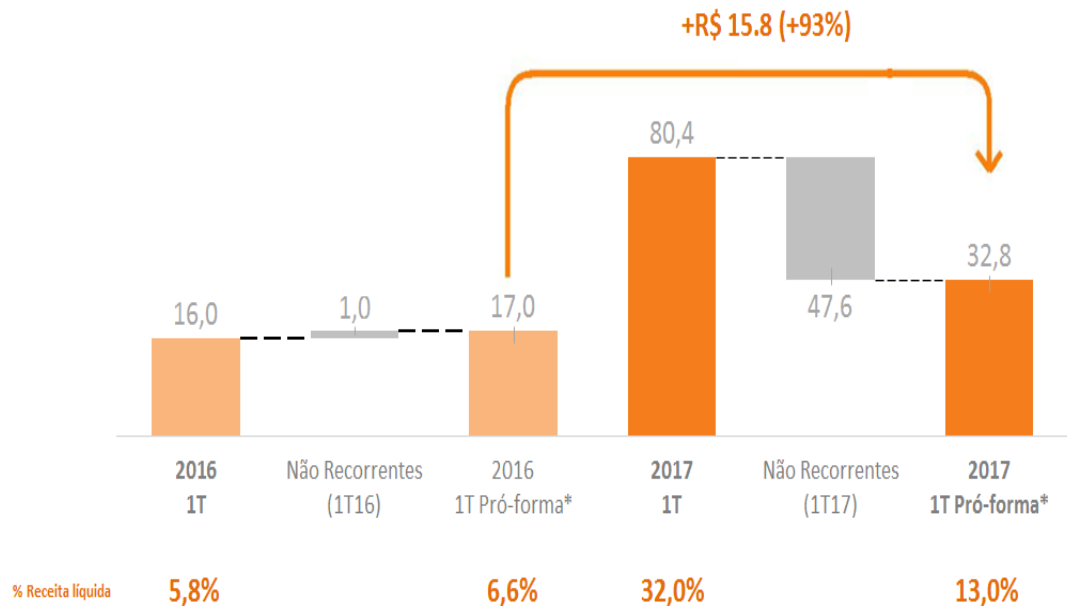
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

EBITDA

O EBITDA do 1T17 apresentou um resultado positivo de R\$ 80,4 milhões, contra a marca de R\$ 16,0 milhões (também positivo) no mesmo período em 2016. Mesmo quando desconsiderados os impactos referentes aos produtos descontinuados em 2016 e principalmente da venda da marca Lysoform, que trouxe um impacto positivo de R\$ 47,6 milhões no resultado operacional em 2017, vemos um crescimento histórico de +93% ou R\$ +15,8 milhões no trimestre. Desta forma, o EBITDA atingiu, sem efeito da venda da marca Lysoform, o patamar de R\$ 32,8 milhões no trimestre. Esse resultado demonstra mais uma vez e de forma quantitativa, o impacto positivo das ações de eficiência e foco estratégico, comentados anteriormente nesse material.

A rentabilidade do EBITDA, percentual sobre a receita líquida de vendas, já desconsiderados os efeitos não recorrentes dos dois períodos (produtos descontinuados em 2016 e venda da marca Lysoform em 2017), apresentou uma melhora significativa, atingindo +13,0%, sendo +6,4 p.p. maior que o realizado no mesmo período em 2016.

Em milhões de Reais



*Pró-forma, desconsidera SKUs descontinuados em 2016 e o impacto da venda da marca Lysoform.



Comentário do Desempenho

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

Quadros-resumo dos principais resultados: 1T17 x 1T16

EBITDA (Em R\$ milhões)	1T 2017	%		1T 2016	%
Receita líquida	251,8			278,1	
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	34,7	13,8%		-23,8	0,0%
(-) IR / CS	9,2	3,6%		-0,3	-0,1%
(+/-) Resultado financeiro	30,3	12,0%		31,7	11,4%
(+) Depreciação/Amortização	6,2	2,5%		8,5	3,0%
(=) Ebitda	80,4	32,0%		16,0	5,8%
(+/-) Venda da Marca Lysoform	-47,6			0,0	
(+/-) Produtos descontinuados	0,0			1,0	
(=) Ebitda pró-forma	32,8	13,0%		17,0	6,6%

DRE (Em R\$ milhões)	1T 2017	%		1T 2016	%
Receita líquida	251,8			278,1	
(-) Custos dos produtos vendidos	-132,8	-52,8%		-170,8	-61,4%
(=) Resultado bruto	118,9	47,2%		107,2	38,6%
(+/-) Despesas/Receitas Operacionais	-44,7	-17,8%		-99,7	-35,8%
(+/-) Resultado financeiro	-30,3	-12,0%		-31,7	-11,4%
(-) IR / CS	-9,2	-3,6%		0,3	0,1%
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	34,7	13,8%		-23,8	-8,6%

Resultado Financeiro (Em R\$ milhões)	1T 2017		1T 2016
Juros sobre empréstimos	-17,6		-17,7
Juros sobre Operações de Terceiros	0,0		0,0
Juros sobre impostos parcelados	-12,1		-11,5
Encargos bancários	-1,3		-4,2
Receitas financeiras	1,0		0,4
Variação cambial líquida	-0,2		1,4
(=) Total	-30,3		-31,7



Comentário do Desempenho

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

Principais eventos ou operações não usuais ocorridos no 1TR17

Mudança do auditor independente de BDO para EY

Para o exercício de 2017, foi formalizada a contratação da empresa Ernst & Young Auditores Independentes S.S (“EY Brasil”). A contratação da EY Brasil como auditoria independente da Companhia decorre da avaliação realizada pelo conselho de administração da Companhia de que seria adequado, neste momento, dada a proximidade do prazo para a troca obrigatória da auditoria. O auditor independente da Companhia substituído, a BDO RCS Auditores Independentes, concluiu a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2016, tendo manifestado anuência quanto à justificativa da sua substituição, nos termos do art. 28 da ICVM 308/99.

Cessão de Marcas

Conforme informado ao mercado por meio de divulgação de fato relevante, em 14 de dezembro de 2016, a Companhia e uma sociedade por ela controlada celebraram contrato com a SC Johnson & Son Inc. e outras sociedades do seu grupo econômico (em conjunto, “Ceras Johnson”), pelo qual estabeleceram, essencialmente, a cessão à Ceras Johnson de um portfólio de marcas e de outros ativos relacionados à linha de produtos Lysoform.

A operação se inseriu no âmbito da Reestruturação previamente informada, que envolvia a alienação de ativos não estratégicos. Nesse sentido, importante mencionar que os recursos obtidos com a Cessão das Marcas serão totalmente revertidos para a manutenção da operação da Companhia, o que melhora sua estrutura de capital.

Programa de Regularização Tributária – MP RFB Nº766/2017

Em fevereiro de 2017, a Bombril S.A. (“Companhia”) optou pela adesão ao programa de regularização tributária – demais débitos federais e débitos previdenciários respectivamente, o que possibilitou regularizar sua dívida tributária consolidada até novembro de 2016 com o pagamento em espécie de 24% (vinte e quatro por cento), em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas, utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL. A adesão a esse programa gerou



Comentário do Desempenho

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

benefícios para o fluxo de caixa da Companhia, garantindo a quitação de débitos tributários em aberto, no montante de R\$ 108.938.000,00 (cento e oito milhões, novecentos e trinta e oito mil reais), mediante compensação com prejuízos e base negativa, sem afetar, portanto, o caixa, que poderá ser integralmente alocado para suas atividades operacionais.

Emissão de Debêntures

Em 1º de fevereiro de 2017, a Bombril S.A. (“Companhia”), no contexto do processo de reestruturação, o Conselho de Administração aprovou, a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (“Emissão”). A emissão foi composta por até 25 (vinte e cinco) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), podendo perfazer o valor total de até R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) (“Debêntures”). As Debêntures serão emitidas em até 5 (cinco) séries de 5 (cinco) Debêntures cada. O prazo de vencimento será de 6 (seis) meses a contar da data de emissão de cada uma das séries que vier a ser estabelecida nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Cinco Séries” da Companhia celebrado nesta data (“Escritura de Emissão”), observada a data de emissão limite de 31 de dezembro de 2017.

As Debêntures da primeira, segunda e terceira séries foram emitidas no dia 2 de fevereiro de 2017 subscritas e integralizadas nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro de 2017 respectivamente, perfazendo o valor total de R\$ R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) (“Debêntures”). A remuneração das Debêntures contemplará juros remuneratórios pré-fixados de 2% (dois por cento) ao mês, capitalizados mensalmente, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures, desde a data de subscrição de cada uma das séries. Os recursos captados por meio da Emissão serão utilizados pela Companhia para reforço do seu capital de giro.



Comentário do Desempenho

Créditos

Conselho Administrativo

Ronaldo Sampaio Ferreira
Ricardo dos Santos Oliveira
Célio de Melo Almada Neto
Hagen Wolf de Albuquerque Schoof

Conselho Fiscal

Erica Rodrigues Prado
Renata Nunes Guimarães Hubenet
Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Figueiredo Pereira da Silva
CEO – Diretor Presidente

Wagner Brilhante de Albuquerque
CFO – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contato

Ronnie Borges da Motta
Gerente Financeiro e de Relações com Investidores
+55 11 4366 1160
ronnie.motta@bombril.com.br

Comentário do Desempenho

A FAMÍLIA 1001 UTILIDADES



Comentário do Desempenho

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017



*Pró-forma, desconsidera SKUs descontinuados em 2016

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Bombril S.A.

Trimestre findo em 31 de março de 2017
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	1
Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	11

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bombril S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código BOBR4, com sede e principal local de negócios na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem 69 anos de atividade e atuação no segmento da indústria de higiene e limpeza, fabricando produtos de consumo doméstico e industrial. Detém marcas consagradas, como Limpol, Mon Bijou, Sapólio Radium, Kalipto, Pratices, Pinho Bril e Bom Bril e conta com um quadro de aproximadamente 2,5 mil funcionários, distribuídos em três fábricas, localizadas no ABC Paulista, em Abreu e Lima (Pernambuco) e em Sete Lagoas (de Minas Gerais).

O portfólio da Bombril reúne mais de 20 marcas e cerca de 300 itens de limpeza em diversas categorias, incluindo esponjas de aço, detergentes, amaciantes, desinfetantes, limpadores multiuso, saponáceos, limpadores perfumados, esponja sintética e outros itens essenciais da limpeza doméstica. Também faz parte do Grupo Bombril a Bril Cosméticos, unidade que mantém em seu portfólio marcas como *Ecologie*, *Out Inset* e *Dash*.

Desde sua fundação em 1948, a Bombril construiu uma relação de confiança com os brasileiros, oferecendo uma cesta completa de soluções para o lar e adotando uma linguagem irreverente no relacionamento com o consumidor. A história da Companhia se confunde com a evolução da indústria nacional de higiene e limpeza: prova disso é que, em 2000, a Bombril conquistou o título de "Marca do Século", além de figurar periodicamente no Top of Mind de seu segmento por meio da marca que dá nome à Companhia.

No último ano, a Bombril viveu transformações relevantes em sua gestão. A fim de adotar as melhores práticas de mercado para decisões de negócios e proteger sua estrutura de capital e seus resultados, a Companhia revisitou sua operação de cadeia de suprimentos e processos logísticos, retomando resultados positivos e criando uma base forte para o crescimento sustentável e rentável. Com a revisão do portfólio e do quadro funcional, melhorias no modelo comercial e ações de produtividade e eficiência de despesas estiveram entre os focos, além de implementar melhores práticas de mercado para processos e controles internos.

Durante o primeiro trimestre de 2017, visando dar mais um passo importante no processo de reestruturação, conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2016 em nota explicativa 33 eventos subsequentes, ocorreram os seguintes eventos:

Cessão de marcas - A Companhia procedeu e concluiu em 11 de janeiro de 2017, mediante aprovação do Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, a finalização da operação relativa à cessão à S.C. Johnson & Son Inc. e outras sociedades do seu grupo econômico de um portfólio de marcas e de outros ativos relacionados à linha de produtos

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Lysoform, tendo como contrapartida o recebimento de R\$47.590 ("Cessão de Marcas").

Emissão de debêntures - Em 1º de fevereiro de 2017, a Companhia obteve aprovação do Conselho de Administração, quanto a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária ("Emissão").

A emissão foi composta por até 25 (vinte e cinco) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000, podendo perfazer o valor total de até R\$ 25.000.

As Debêntures serão emitidas em até 5 (cinco) séries de 5 (cinco) Debêntures cada. O prazo de vencimento será de 6 (seis) meses a contar da data de emissão de cada uma das séries que vier a ser estabelecida nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Cinco Séries*" da Companhia celebrado em 1º de fevereiro de 2017 ("Escritura de Emissão"), observada a data de emissão limite de 31 de dezembro de 2017.

As Debêntures da primeira, segunda e terceira séries foram emitidas no dia 2 de fevereiro de 2017, e subscritas e integralizadas nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro de 2017, respectivamente, perfazendo o valor total de R\$15.000.

A remuneração das Debêntures contemplará juros pré-fixados de 2% (dois por cento) ao mês, capitalizados mensalmente, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures, desde a data de subscrição de cada uma das séries.

Os recursos captados por meio da Emissão foram utilizados pela Companhia para reforço do seu capital de giro.

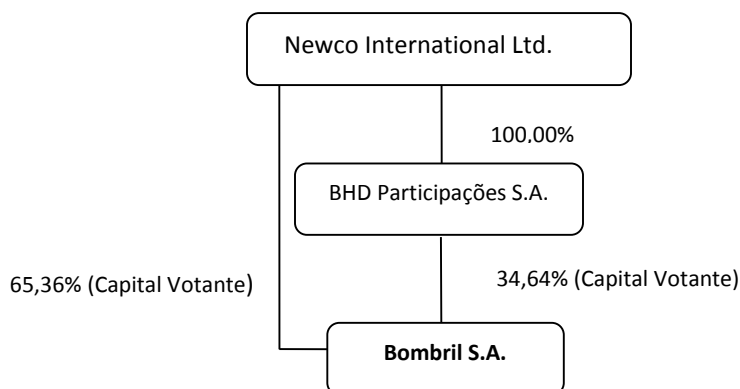
Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A estrutura de controle da Companhia está representada como segue:



Aprovação das informações contábeis intermediárias

As Informações contábeis intermediárias foram apreciadas pelo Conselho Fiscal em 8 de maio de 2017 e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2017.

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente e são consistentes com àquelas utilizadas para a preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 22 de março de 2017 e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender este critério.

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e preparados de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) aplicáveis à elaboração de ITRs.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas – continuação

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As Informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as Informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia e de todas as suas controladas diretas e indiretas, apresentadas abaixo e são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas em períodos anteriores estão incluídos nas Informações contábeis intermediárias consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição ou até a data da efetiva alienação, conforme aplicável. Porém, para o período em questão não houve controladas adquiridas ou alienadas.

O saldo dos resultados abrangentes é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações de não controladores, mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as empresas consolidadas, exceto pela prática da moeda funcional da Bombril Overseas que foi alterada para Reais (R\$), que passou a ser a moeda funcional da Companhia de maneira uniforme para todas as empresas do Grupo. Desta forma, todos os ajustes foram alterados e considerados no balanço patrimonial e resultado do período, resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

Todas as transações, saldos, receitas, custos e despesas entre as empresas consolidadas são eliminadas integralmente nas Informações contábeis intermediárias consolidadas. Essas Informações contábeis intermediárias consolidadas apresentam os saldos das contas e transações da Companhia e das seguintes controladas:

Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A.

Controlada integral da Bombril S.A., com sede em São Bernardo do Campo - SP, tem como principal atividade a compra, venda, locação, incorporação e construção de imóveis próprios, além da participação societária direta de 100% no capital social da Bombril Mercosul S.A. e de 12,17% da Bombril Overseas Inc.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas – continuação

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

Bombril Mercosul S.A.

Controlada indireta integral da Bombril S.A., por meio da empresa Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A., com sede em São Bernardo do Campo - SP. Atualmente, não desenvolve atividades industriais e, por decorrência, aluga o seu ativo imobilizado para a Companhia. Possui 67,15% da Bril Cosméticos S.A.

Bombril Overseas Inc.

Controlada da Bombril S.A. com participação direta em 87,83% no seu capital social e participação indireta de 12,17% no seu capital social por meio da Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A., a Bombril Overseas Inc. está constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas e com o objetivo social de explorar qualquer tipo de atividade empresarial permitida pela legislação daquele país.

Os registros contábeis da controlada Bombril Overseas Inc. relativos aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2002 até o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram reconstituídos pelos seus administradores, tendo por base cópias de documentos, contratos, planilhas de controle, etc. A Administração tem dedicado seus melhores esforços para as providências necessárias quanto à documentação original e demais assuntos ligados a essa controlada.

Bril Cosméticos S.A.

Constituída em 3 de maio de 2011, esta empresa é controlada da Bombril S.A. com participação direta em 32,85% e participação indireta de 67,15% no seu capital social por meio da Bombril Mercosul S.A. e atualmente possui 0,01% da Bril Store, com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, tendo como principal atividade o comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria e higiene pessoal.

Bril Store Comércio Digital Ltda.

Constituída em 27 de janeiro de 2015 esta empresa é controlada da Bombril S.A. com participação direta em 99,99% e participação indireta de 0,01% no seu capital social por meio da Bril Cosméticos S.A. com sede em São Bernardo do Campo - SP. A empresa encerrou suas atividades operacionais em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas – continuação

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

A participação societária da Bombril S.A. sobre suas controladas diretas e indiretas encontra-se da seguinte forma:

Controladas	Participação (%)			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A.	100%	-	100%	-
Bombril Mercosul S.A.	-	100%	-	100%
Bombril Overseas Inc.	87,83%	12,17%	87,83%	12,17%
Bril Cosméticos S.A.	32,85%	67,15%	32,85%	67,15%
Bril Store Comércio Digital Ltda. ⁽¹⁾	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%

(1) Empresa encerrou as atividades operacionais em 31/03/2016, o investimento foi baixado integralmente para perda, não gerando mais efeitos contábeis nas consolidações nos exercícios de 2017 e 2016.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

2.3. Reapresentação dos valores correspondentes

Com o objetivo de aprimorar o conjunto das informações contábeis intermediárias, foram realizadas alterações conforme discriminadas abaixo. As referidas correções foram aplicadas retrospectivamente, conforme determinam as normas contábeis.

Moeda funcional da controlada Bombril Overseas Inc

A Administração da Companhia, aderiu à alteração proposta pela administração da controlada Bombril Overseas Inc, que reavaliou sua moeda funcional.

A moeda funcional da controlada era o Dólar Norte-Americano (dólar) até 31 de dezembro de 2016. Entretanto, em 24 de julho de 2015, houve um acordo entre a Bombril SA (devedora) e Bombril Overseas Inc (credora) alterando a moeda da dívida de dólar para reais, conforme nota explicativa 10.2.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas – continuação

2.3. Reapresentação dos valores correspondentes --continuação

O CPC 02 (R2), §13 determina que: “A moeda funcional da entidade reflete as transações, os eventos e as condições subjacentes que são relevantes para ela. Assim, uma vez determinada, a moeda funcional não deve ser alterada a menos que tenha ocorrido mudança nas transações, nos eventos e nas condições subjacentes”.

Considerando que o ativo mais representativo da Bombril Overseas passou a ser denominado em Real, a Administração da controlada decidiu por alterar a moeda funcional retrospectivamente, ou seja, desde a data da celebração do acordo que travou a dívida na moeda brasileira. A correção da moeda funcional impactou as seguintes rubricas das demonstrações financeiras: i) “Ajustes acumulados de conversão” e ii) “Prejuízos acumulados” no Patrimônio Líquido e iii) Equivalência patrimonial no Resultado do exercício.

Reconhecimento de juros de debentures

Desde 16 de setembro de 2014, a Companhia vinha reconhecendo os juros remuneratórios das debêntures conversíveis em ações, detalhadas na nota explicativa 24.3.2, no resultado do exercício em contrapartida à conta de reserva de capital. A Administração, baseada no melhor entendimento da norma IAS 32 § 35, concluiu que há necessidade de se ajustar o referido procedimento de forma que os juros calculados pró-rata não afetem o resultado, uma vez que não há qualquer previsão de resgate antecipado das debentures conversíveis ou intenção de não proceder às respectivas conversões em seu vencimento.

O quadro a seguir demonstra os saldos como originalmente apresentados, as correções efetuadas pela Companhia e os saldos reapresentados.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Originalmente apresentado		Ajuste		Saldo ajustado	
	31/12/2016	31/12/2016			31/12/2016	31/12/2016
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	7.773	9.451	-	-	7.773	9.451
Contas a receber de clientes	143.849	149.321	-	-	143.849	149.321
Estoques	52.063	52.576	-	-	52.063	52.576
Tributos a recuperar	26.307	26.679	-	-	26.307	26.679
Despesas antecipadas	934	944	-	-	934	944
Outras contas a receber	3.400	3.417	-	-	3.400	3.417
Total do ativo circulante	234.326	242.388	-	-	234.326	242.388
Não circulante						
Contas a receber de clientes	1.655	4.155	-	-	1.655	4.155
Tributos a recuperar	1.609	1.609	-	-	1.609	1.609
Aplicações financeiras	2.424	2.424	-	-	2.424	2.424
Partes relacionadas	32.112	11.990	-	-	32.112	11.990
Tributos diferidos	152.923	104.624	-	-	152.923	104.624
Depósitos judiciais	3.686	3.804	-	-	3.686	3.804
Outras contas a receber	-	4	-	-	-	4
	194.409	128.610	-	-	194.409	128.610
Investimentos	650.808	-	-	-	650.808	-
Imobilizado	139.604	318.177	-	-	139.604	318.177
Intangível	7.763	21.924	-	-	7.763	21.924
	798.175	340.101	-	-	798.175	340.101
Total do ativo não circulante	992.584	468.711	-	-	992.584	468.711
Total do ativo	1.226.910	711.099	-	-	1.226.910	711.099
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	114.325	116.534	-	-	114.325	116.534
Salários e encargos a pagar	16.843	17.034	-	-	16.843	17.034
Empréstimos e financiamentos	130.282	131.943	-	-	130.282	131.943
Obrigações tributárias a recolher	287.992	288.364	-	-	287.992	288.364
Provisões diversas	25.976	26.170	-	-	25.976	26.170
Outras contas a pagar	3.211	4.127	-	-	3.211	4.127
Total do passivo circulante	578.629	584.172	-	-	578.629	584.172
Fornecedores	35.136	35.136	-	-	35.136	35.136
Empréstimos e financiamentos	19.514	22.419	-	-	19.514	22.419
Obrigações tributárias a recolher	242.651	242.651	-	-	242.651	242.651
Partes relacionadas	521.719	-	-	-	521.719	-
Provisão com perda no investimento	3.411	-	-	-	3.411	-
Valores a pagar	392	392	-	-	392	392
Provisão riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	88.978	89.849	-	-	88.978	89.849
Provisões diversas	9.889	9.889	-	-	9.889	9.889
Total do passivo não circulante	921.690	400.336	-	-	921.690	400.336
Patrimônio líquido						
Capital social	795.142	795.142	-	-	795.142	795.142
Reserva de capital	104.306	104.306	(9.676)	(9.676)	94.630	94.630
Reserva de reavaliação	30.397	30.397	-	-	30.397	30.397
Reserva legal	2.953	2.953	-	-	2.953	2.953
Ajustes acumulados de conversão	138.061	138.061	18.051	18.051	156.112	156.112
Ajustes de avaliação patrimonial	64.983	64.983	-	-	64.983	64.983
Prejuízos acumulados	(1.409.251)	(1.409.251)	(8.375)	(8.375)	(1.417.626)	(1.417.626)
Total do patrimônio líquido	(273.409)	(273.409)	-	-	(273.409)	(273.409)
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.226.910	711.099	-	-	1.226.910	711.099

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Originalmente apresentado		Ajuste		Saldo ajustado	
	31/03/2016	31/03/2016			31/03/2016	31/03/2016
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita operacional líquida	275.372	278.057	-	-	275.372	278.057
Custo de produtos vendidos	(170.356)	(170.848)	-	-	(170.356)	(170.848)
Resultado bruto	105.016	107.209	-	-	105.016	107.209
Receitas (despesas) operacionais	(51.658)	(99.661)	(45.594)	-	(97.252)	(99.661)
Despesas com vendas	(68.359)	(70.301)	-	-	(68.359)	(70.301)
Despesas gerais e administrativas	(17.485)	(18.998)	-	-	(17.485)	(18.998)
Resultado com equivalência patrimonial	44.550	-	(45.594)	-	(1.044)	-
Outras despesas operacionais, líquidas	(10.364)	(10.362)	-	-	(10.364)	(10.362)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras	53.358	7.548	(45.594)	-	7.762	7.548
Resultado financeiro, líquido	(32.626)	12.857	1.049	(44.545)	(31.577)	(31.688)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	20.732	20.405	(44.545)	(44.545)	(23.813)	(24.140)
Imposto de renda e contribuição social	20	347	-	-	20	347
Lucro líquido do exercício	20.752	20.752	(44.545)	(44.545)	(23.793)	(23.793)

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Originalmente apresentado		Ajustes		Saldo ajustado	
	31/03/2016	31/03/2016			31/03/2016	31/03/2016
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais:	(9.029)	(8.580)	-	-	(9.029)	(8.580)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	20.732	20.405	(44.525)	(44.545)	(23.793)	(23.793)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliar o prejuízo do exercício com o fluxo de caixa das atividades operacionais:			-	-		
Depreciação e amortização	6.740	8.465	-	-	6.740	8.465
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	1.401	1.401	-	-	1.401	1.401
Provisão (reversão) de estoques	462	462	-	-	462	462
Custo residual de bens do ativo baixado	327	327	-	-	327	327
Provisão (reversão) para riscos e processos judiciais	291	291	-	-	291	291
Variação cambial	(1.384)	(46.980)	-	45.594	(1.384)	(1.386)
Resultado de equivalência patrimonial	(44.550)	-	45.594	-	(1.044)	-
Juros sobre empréstimos e debêntures	6.952	7.049	(1.019)	(1.019)	5.903	6.000
Redução (aumento) nos ativos operacionais:						
Contas a receber	(6.355)	(4.082)	-	-	(6.355)	(4.082)
Estoques	(802)	(765)	-	-	(802)	(765)
Despesas antecipadas	(3.874)	(3.874)	-	-	(3.874)	(3.874)
Impostos a recuperar	(343)	(75)	-	-	(343)	(75)
Outras contas a receber	(10.931)	(10.909)	-	-	(10.931)	(10.909)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:						
Fornecedores	(42.961)	(43.572)	-	-	(42.961)	(43.572)
Salários e encargos a pagar	(316)	(300)	-	-	(316)	(300)
Obrigações fiscais e tributárias	38.402	37.938	-	-	38.402	37.938
Sociedade controladas e ligadas	(1.355)	-	-	-	(1.355)	-
Valor de terceiros	131	242	-	-	131	242
Riscos e processos judiciais	(582)	(582)	-	-	(582)	(582)
Demais contas a pagar	(19.664)	(19.859)	-	-	(19.664)	(19.859)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	(57.679)	(54.418)	-	-	(57.679)	(54.418)
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Aquisição e bens para o imobilizado	(1.289)	(1.290)	-	-	(1.289)	(1.290)
Aquisição de intangível	(58)	(58)	-	-	(58)	(58)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	5.028	5.028	-	-	5.028	5.028
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	3.681	3.680	-	-	3.681	3.680
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Captação de empréstimos	170.909	170.909	-	-	170.909	170.909
Pagamento de empréstimos	(116.808)	117.354)	-	-	(116.808)	117.354)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	54.101	53.555	-	-	54.101	53.555
Redução nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	103	2.817	-	-	103	2.817
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa						
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.931	20.756	-	-	16.931	20.756
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.828	17.939	-	-	16.828	17.939
Redução nos saldos de caixa e equivalentes de caixa no exercício	103	2.817	-	-	103	2.817

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Norma, alterações e interpretações de normas

Conforme mencionado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016, foram aprovadas e emitidas novas normas com início de vigência nos próximos exercícios. O impacto na Companhia destas normas está sendo avaliado pela Administração e serão aplicados quando necessários. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Companhia ainda não havia concluído os trabalhos para avaliação desses impactos, impossibilitando de divulgar qualquer efeito. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações trimestrais da Companhia.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

Os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas aplicados na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 22 de março de 2017. Esses julgamentos foram aplicados de modo consistente no exercício anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender ao critério do Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e Bancos	4.962	7.773	5.974	9.451
Aplicações financeiras (a)	3.918	-	35.199	-
Total	8.880	7.773	41.173	9.451

(a) Substancialmente representada por aplicações de renda fixa e títulos privados com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) remuneradas entre 96% a 97,5%. O principal valor registrado no consolidado é decorrente do recebimento da operação de cessão de marcas conforme divulgado na nota explicativa nº 1.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Clientes	131.321	165.014	140.921	176.067
(-) Ajuste a valor presente (a)	(2.972)	(1.368)	(5.036)	(3.432)
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(18.966)	(18.142)	(20.442)	(19.159)
Total	109.383	145.504	115.443	153.476
Circulante	107.252	143.849	110.809	149.321
Não circulante	2.131	1.655	4.634	4.155

A perda estimada com créditos de liquidações duvidosas foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, e foi considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Nos casos de inadimplência, o grupo adota o procedimento de cobrança direta ao cliente, terceirização da cobrança e em alguns casos cobrança judicial.

(a) Em 2016 a Companhia registrou ajuste a valor presente de créditos a realizar com propaganda e publicidade com vencimento acima de 12 meses, no montante de R\$1.368 controladora (R\$3.432 consolidado).

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

Período	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A Vencer	99.629	130.630	107.163	138.888
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	8.593	11.243	9.123	11.499
De 31 a 60 dias	2.912	2.387	2.969	2.574
De 61 a 90 dias	949	1.096	942	1.138
De 91 a 180 dias	1.139	633	1.165	714
Acima de 181 dias	18.099	19.025	19.559	21.254
	131.321	165.014	140.921	176.067

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no período encerrado em 31 de março de 2017 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(10.934)	(12.765)
Adições	(8.145)	(8.670)
Reversões	937	2.244
Baixas	-	32
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(18.142)	(19.159)
Adições	(824)	(1.283)
Saldo em 31 de março de 2017	(18.966)	(20.442)

6. Outros ativos

Outros ativos são compostos por despesas antecipadas, outras contas a receber e depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Adiantamento de empregados (a)	1.365	1.291	1.381	1.302
Adiantamento a fornecedores	65	112	65	112
Despesas antecipadas (b)	3.349	934	3.429	944
Multas a receber	8	19	9	19
Aluguel a receber de terceiros	6	6	6	6
Valores a recuperar (c)	2.904	1.972	2.925	1.978
Outras contas a receber	55	-	53	4
Bloqueio judicial	1.307	1.917	1.425	2.035
Depósito judicial	2.845	1.769	2.845	1.769
Total	11.904	8.020	12.138	8.169
Circulante	7.752	4.334	7.868	4.361
Não Circulante	4.152	3.686	4.270	3.808

(a) Adiantamento de despesas de viagens, férias e banco de horas;

(b) Seguros, IPTU e assinaturas anuais à apropriar; e

(c) Notas de débitos com transportadora.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos acabados	15.178	18.265	15.748	18.834
Produtos em elaboração	726	487	726	487
Matérias-primas	9.674	11.015	9.674	11.015
Materiais de embalagem	17.690	14.338	17.690	14.338
(-) Provisão para perda de estoque (a)	(1.635)	(3.575)	(2.478)	(4.343)
Adiantamento a fornecedores de estoques (b)	11.681	9.950	11.681	9.950
Importações em andamento	-	239	-	239
Outros	1.244	1.344	1.568	2.056
Total	54.558	52.063	54.609	52.576

(a) A provisão para perdas do estoque é calculada de acordo com a política da Companhia que consiste na análise do giro lento, estimativa de perda no inventário e data de vencimento dos produtos. A contrapartida da perda estimada está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado

(b) O principal valor refere-se a adiantamento a fornecedor, a qual ocorre através de operação de fomento junto ao banco "BS Fomento".

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-
Adições	(3.575)	(4.343)
Reversão de provisão	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(3.575)	(4.343)
Adições	(79)	(228)
Reversão de provisão	2.019	2.093
Saldo em 31 de março de 2017	(1.635)	(2.478)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
IRPJ e CSLL a recuperar	2.139	2.099	2.232	2.172
ICMS a recuperar	3.728	4.394	3.819	4.479
Pis e Cofins a recuperar	12.139	21.423	12.328	21.637
IPI a recuperar	-	-	1	-
TOTAL	18.006	27.916	18.380	28.288
Circulante	16.392	26.307	16.766	26.679
Não Circulante	1.614	1.609	1.614	1.609

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Aplicações financeiras

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Operações compromissadas	728	2.424
Total	728	2.424
Não Circulante	728	2.424

As operações compromissadas estão atreladas às operações passivas da Companhia sendo remuneradas a taxas que variam entre 96% e 97,5% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), e serão mantidas até o vencimento das respectivas obrigações passivas.

10. Transações com partes relacionadas

Controladora

10.1. Ativo

Sociedades	31/03/2017	31/12/2016
<u>Contas a Receber</u>		
Em moeda local:		
Bril Cosméticos S.A. (a)	18.391	20.122
BBLOG (b)	15.127	11.990
Não Circulante	<u>33.518</u>	<u>32.112</u>

- (a) Transações comerciais de produtos de higiene e limpeza entre a Bombril S.A. e a Bril Cosméticos. As referidas operações são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.
- (b) O montante de R\$15.127 é decorrente de adiantamentos à empresa terceirizada para prestação de serviço de transporte rodoviário e logística, exclusivamente para o grupo Bombril. As prestações de serviços são realizadas em condições estabelecidas entre as partes. Para fins de consolidação o respectivo valor não é eliminado devido a empresa não pertencer ao mesmo grupo econômico.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

Controladora--Continuação

10.2. Passivo

Sociedades	31/03/2017	31/12/2016
<u>Contas a Pagar</u>		
Em moeda local:		
Bombril Overseas Inc. (c)	501.449	501.449
Bombril Mercosul S.A. (d)	19.867	19.257
Brilmaq Empreendimentos Imobiliário S.A.	1.013	1.013
Não Circulante	<u>522.329</u>	<u>521.719</u>

- (c) Em 1999, a Companhia emitiu duas tranches de notes, tendo como garantidora a empresa italiana Cirio Holding S.P.A.. Em 18 de fevereiro de 1999, foi emitida a primeira tranche (Série 1) no valor de € 40 milhões, com taxa de juros de 8% ao ano e vencimento em 18 de fevereiro de 2007. A segunda tranche (Série 2) foi emitida em 27 de maio de 1999, no valor de € 60 milhões, com taxa de 9,25% ao ano e vencimento em 27 de maio de 2007.

Do total destas duas emissões, aproximadamente 94% da Série 1 e 91% da Série 2 no montante de €92.160 mil tiveram seus direitos cedidos para a controlada Bombril Overseas Inc., sendo que o processo de transferência da custódia desses títulos para tal controlada ainda encontra-se em andamento. Em 3 de março de 2005, por meio de decisão judicial, proferida em Luxemburgo, foi determinado ao tutelante (BNP Paribas) o arresto dos títulos em favor da Bombril Overseas Inc.. Porém, em virtude de decisão judicial proferida em ação penal movida na justiça italiana (sobre a qual a Administração da Bombril Overseas Inc. não tem controle), ainda não foi possível concluir a transferência da custódia desses títulos para essa controlada. No entanto, e embora a transferência definitiva desses títulos para a Bombril Overseas Inc. dependa desses processos judiciais em andamento no exterior, a opinião dos assessores legais da Companhia, quanto ao sucesso da transferência da custódia dos títulos à Bombril Overseas Inc., é considerada provável. A esse respeito, vale destacar que: (i) na mencionada ação penal, decidiu-se pela liberação dos títulos em favor dos responsáveis pela *amministrazione straordinaria* (situação similar a uma falência) do Grupo Cirio; (ii) as sociedades do Grupo Cirio, incluindo Cirio Finanziaria S.p.A., Cirio Holding S.p.A., Cirio Finance Luxembourg S.A. e a Cirio Holding Luxembourg S.A., reconheceram que tais notas eram de titularidade da Bombril Overseas Inc. e se comprometeram a tomar todas as providências necessárias para que fosse efetuada a transferência dos títulos, no âmbito de acordo firmado pela Grupo Cirio e a Newco International Ltd. (controladora da Bombril S.A.); e (iii) os responsáveis pela *amministrazione straordinaria* do Grupo Cirio emitiram correspondência em 28 de outubro de 2010, na qual declararam ser a Bombril Overseas Inc. a efetiva titular das notas, inclusive porque não teriam razões para incluir essa controlada da Companhia no âmbito da investigação de falência.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

Controladora--Continuação

10.2. Passivo--Continuação

Atualmente, a Bombril Overseas Inc., por meio de seus assessores legais em Roma, está tomando as providências necessárias para concluir a transferência definitiva dos Eurobonds em seu favor. Em paralelo, a Administração da Companhia estuda alternativas com o objetivo de equacionar a obrigação com sua controlada quando ocorrer a transferência definitiva dos títulos.

c.1) Em março de 2004, a Companhia apresentou aos investidores das Notas Série 1 a seguinte proposta de renegociação:

- Alongamento do pagamento do valor principal, com o início do respectivo pagamento em 2007 e final em 2011, em oito parcelas semestrais.
- Pagamento de juros em 12 parcelas semestrais, a partir de agosto de 2005, com um adicional de 1% dos juros descritos no contrato, exclusivamente para o período compreendido entre fevereiro de 2004 e fevereiro de 2005.
- A incidência de juros cessa em fevereiro de 2007, não obstante o alongamento do prazo de quitação do valor principal.
- Eliminação da cláusula de resgate antecipado (*put option*).

A proposta de renegociação obteve a aprovação dos investidores das Notas Série 1 [(€ 40 milhões)], em 30 de março de 2004. Nessa série, os títulos pertencentes à Bombril Overseas Inc., totalizam [€ 37.5 milhões], sendo o restante em poder do mercado, no montante aproximado de [€ 2.5 milhões].

c.2) No mês de abril de 2004, a Companhia apresentou aos investidores das Notas Série 2 uma proposta de renegociação, conforme descrito a seguir:

- Alongamento do pagamento do valor principal, com o início do respectivo pagamento em 2007 e final em 2011, em oito parcelas semestrais.
- Pagamento de juros em 13 parcelas semestrais, a partir de maio de 2005, com um adicional de 1% dos juros descritos no contrato, exclusivamente para o período compreendido entre maio de 2004 e maio de 2005.
- A incidência de juros cessa em maio de 2007, não obstante o alongamento do prazo de quitação do valor principal.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

Controladora--Continuação

10.2. Passivo--Continuação

A proposta de renegociação obteve a aprovação dos investidores das Notas Série 2 [(€ 60 milhões)], em 27 de abril de 2004. Nessa série, os títulos pertencentes a controlada Bombril Overseas Inc., totalizam [€ 54.7 milhões], sendo o restante em poder do mercado, no montante aproximado de [€ 5.3 milhões].

- c.3) As Notas Série 1 venceram em 17 de fevereiro de 2011 e as Notas Série 2 venceram em 27 de maio de 2011. A Companhia realizou o pagamento do saldo dos valores devidos em relação às Notas em poder no mercado, no valor de € 366.850,00 (trezentos e sessenta e seis mil, oitocentos e cinquenta euros) para as Notas Série 1 e € 814.880,77 (oitocentos e quatorze mil, oitocentos e oitenta euros e setenta e sete centavos) para as Notas Série 2.

A dívida representada pelas Notas de propriedade da controlada Bombril Overseas Inc., no valor de € 138.521.853,50 (cento e trinta e oito milhões, quinhentos e vinte e um mil, oitocentos e cinquenta e três euros e cinquenta centavos) foi repactuada com novo vencimento em 27 de maio de 2021, nos termos do Instrumento Particular de Confissão de Dívida datado de 30 de agosto de 2011, cujos efeitos retroagem à data de vencimento das Notas.

As dívidas representadas pelas Notas de propriedades da controlada Bombril Overseas Inc., foram repactuadas, por meio de aditamentos datados em 24 de julho de 2015, alterando a moeda da dívida para reais, em vez de €, fixando ao valor de R\$501.449.

- (d) Contrato celebrado entre Bombril S.A. e Bombril Mercosul S.A. tem como base o arrendamento de bens.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

Controladora--Continuação

10.3. Receitas e despesas com controladas para os períodos encerrados em 31 de março 2017 e 2016

	Operações comerciais	
	31/03/2017	31/03/2016
Bombril Mercosul S.A (e)	(899)	(836)
Bril Cosméticos S.A (f)	824	798
Bril Store Ltda (g)	-	189
Total	(75)	151

- (e) As transações com a controlada, Bombril Mercosul, referem-se a despesas com alugueis de terrenos, prédios e maquinários utilizados nas operações da Bombril S.A..
- (f) Transações comerciais de produtos de higiene e limpeza entre a Bombril S.A. e a Bril Cosméticos.
- (g) Transações comerciais de produtos de higiene e limpeza entre Bombril S.A e Bril Store até 31 de março de 2016.

As transações de compras e vendas entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

Em 31 de março de 2017 e 2016 não existiam garantias em aberto com partes relacionadas, e não existiam provisões para redução de saldo de contas a receber de partes relacionadas.

11. Remuneração dos administradores

O valor global e anual da remuneração dos administradores e dos Conselhos de Administração e Fiscal será fixado até o limite de R\$ 7.894 para o exercício de 2017, conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2017. O montante pago até 31 de março de 2017 foi de R\$1.271 (R\$ 2.106 em 31 de março de 2016), que correspondem a benefícios de curto prazo. A Companhia não remunera seus administradores com planos baseados em ações, benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas**Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Valores a receber e a pagar de terceirosControladora**12.1. Ativo**

Sociedades	31/03/2017	31/12/2016	Juros e atualização	Garantia
<u>Valores a receber</u>				
Em moeda local:				
Cragnotti & Partners Capital Investment Brasil S.A. (a)	49.414	49.414	100% do CDI	Cirio Holding S.p.A
Cirio Brasil S.A. (a)	12.822	12.822	100% do CDI	BHD Participação S.A
Cirio Brasil S.A. (a)	303	298	1% a.m.	-
Arbeit Bebidas e Alimentos Ltda.	1.841	1.815	1% a.m. + IGPM	-
Sub-total	64.380	64.349		
Provisão para perdas	(64.380)	(64.349)		
Total	-	-		

12.2. Passivo

Sociedades	31/03/2017	31/12/2016	Atualização	Garantia
Em moeda local:				
Agropecuária Cirio Ltda	404	392	100% do CDI	-
Total	404	392		

Notas Explicativas**Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Valores a receber e a pagar de terceiros--ContinuaçãoConsolidado**12.3. Ativo**

Sociedades	31/03/2017	31/12/2016	Juros e atualização	Garantia
<u>Valores a receber</u>				
Em moeda estrangeira:				
Dólar norte-americano:				
C&P Cap. Invest.N.V. (a)	503.565	483.550	10% a.a.	-
C&P Overseas Ltda (a)	1.068.747	1.026.268	10,25% a.a.	-
Em moeda local:				
Cragnotti & Partners Capital Investment Brasil S.A (a)	49.414	49.414	100% do CDI	Cragnotti & Partners Capital Investment Brasil S.A
C & P Overseas Ltda (a)	183.142	183.142	100% do CDI	-
Cirio Brasil S.A (a)	12.822	12.822	100% do CDI	-
Cirio Brasil S.A (a)	303	298	1% am	BHD Participação S.A
Arbeit Bebidas e Alimentos Ltda.	1.841	1.815	1% a.m + IGPM	-
Sub-total	1.819.834	1.757.309		
Provisão para perdas	(1.819.834)	(1.757.309)		
Total	-	-		

(a) Compreende valores a receber e pagar junto a empresas relacionadas do antigo acionista controlador. Os ativos foram totalmente provisionados para perda e os passivos estão sendo mantidos devidamente atualizados de acordo com as premissas pactuadas a época de origem da dívida, e permanecerão desta forma até a conclusão do processo de liquidação judicial em que estas empresas estão envolvidas.

A referida provisão para perdas está composta da seguinte forma:

Empresas	31/03/2017		31/12/2016	
	Bombril S/A	Bombril Overseas Inc.	Bombril S/A	Bombril Overseas Inc.
C&P Overseas Ltda	-	1.180.849	-	1.209.410
Cragnotti & Partners Capital Investment Brasil S.A	49.414	-	49.414	-
C&P Capital Invest. NV	-	470.093	-	483.550
Cirio Brasil S.A	13.125	-	13.120	-
Arbeit Bebidas e Alimentos Ltda	1.841	-	1.815	-
Total	64.380	1.650.942	64.349	1.692.960

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Valores a receber e a pagar de terceiros--Continuação

Consolidado--Continuação

12.4. Passivo--Continuação

12.4. Passivo

Sociedades	31/03/2017	31/12/2016	Juros e atualização	Garantia
Em moeda local:				
Agropecuária Cirio Ltda	404	392	100% do CDI	-
Total	404	392		

12.5. Outras considerações

Quando da posse do atual acionista controlador, a nova Administração não teve oportunidade de reunir elementos suficientes e adequados para confirmação dos saldos das contas de ativo e passivo referentes a operações com as empresas relacionadas ao antigo acionista controlador. O principal fator desta indisponibilidade está relacionado ao fato de que uma parcela substantiva destes ativos e passivos ser da controlada Bombril Overseas Inc. cuja documentação contábil encontra-se arrestada e em poder das autoridades Italianas. Diante deste cenário, a Administração da Companhia fundamentou a constituição da provisão para perdas e manutenção dos passivos nos termos acima mencionados.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos

13.1 Composição

Ativo	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A.	232.989	202.574
Bombril Overseas Inc	442.992	442.998
Ágio por rentabilidade futura - Milana Industrial e Comercial Brasileira de Saneantes Ltda (a)	7.935	7.935
(-) Perda para redução ao Valor Recuperável (a)	(2.742)	(2.742)
	681.174	650.765
Passivo		
	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
Bril Cosméticos S.A. (b)	3.543	3.411
	3.543	3.411
Total investimento (-) perda com investimento	677.631	647.354

(a) A Companhia registrou parcialmente como perda ao valor recuperável referente ao ágio por rentabilidade futura da Milana Industrial Comercial Brasileira de Saneantes Ltda, conforme nota explicativa nº 15

(b) Perda no investimento da controlada da Bril Cosméticos.

13.2 Movimentação

	Bombril					Total
	Brilmaq	Overseas	Bril Cosméticos	Bril Store	Ágio Milana	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	211.409	442.863	1.345	37	7.935	663.589
Equivalência Patrimonial	2.120	79.195	(4.756)	(2)	-	76.557
Efeitos de variação cambial sobre o investimento no exterior	(10.949)	(79.023)	-	-	-	(89.972)
Baixa	-	-	-	(35)	-	(35)
(-) Perda para redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-	(2.742)	(2.742)
Ajuste reapresentação	(5)	(37)	-	-	-	(42)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	202.575	442.998	(3.411)	-	5.193	647.355
Equivalência patrimonial	30.414	(6)	(132)	-	-	30.276
Efeitos de variação cambial sobre o investimento no exterior	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	232.989	442.992	(3.543)	-	5.193	677.631

Notas Explicativas**Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação**13.3 Principais Informações contábeis intermediárias de suas controladas diretas e indiretas:**

	31/03/2017				Participação direta no capital social	31/12/2016			
	Ativo	Passivo	Capital Social	Receita Líquida		Patrimônio Líquido	Resultado Período	Patrimônio Líquido	Resultado Período
Brilmaq									
Empreendimentos									
Imobiliários S.A.	237.960	4.972	96.175	-	100%	232.989	30.414	202.574	(8.854)
Bombril Mercosul S.A.	228.598	53.240	59.549	899	-	175.357	30.460	144.897	(8.642)
Bril Cosméticos S.A.	15.813	26.599	33.000	3.209	32,85%	(10.785)	(401)	(10.384)	(14.476)
Bombril Overseas Inc.	505.790	1.347	1.153.054	-	87,83%	504.442	14.296	504.377	(9)
	<u>988.161</u>	<u>86.158</u>	<u>1.341.778</u>	<u>4.108</u>		<u>902.003</u>	<u>74.769</u>	<u>841.464</u>	<u>31.981</u>

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

14.1. Composição do imobilizado

	Tempo médio de vida útil - anos	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
		Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	-	-	94.192	94.192
Edifícios	60	205	205	61.728	62.026
Instalações	10 a 25	10.539	10.848	10.567	10.877
Máquinas e equipamentos	5 a 40	83.019	86.536	104.925	108.994
Móveis e utensílios	5 a 25	1.783	1.662	1.793	1.670
Veículos	10 a 15	92	173	97	179
Equipamentos de processamento de dados	3 a 20	1.526	1.663	1.568	1.707
Imobilizações em andamento (a)	-	3.633	3.476	3.633	3.476
Benfeitorias em imóveis da Controlada	12 a 25	36.351	36.439	36.351	36.439
Outros bens	3 a 5	58	68	70	83
(-) Perda ao Valor Recuperável (b)	-	(1.466)	(1.466)	(1.466)	(1.466)
Total		135.740	139.604	313.458	318.177

(a) Em 31 de março de 2017, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se principalmente aos seguintes projetos: (i) atualização tecnológica nas unidades industriais do segmento de embalagem; e (ii) investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.

Nos anos de 2005 e 2006, a controlada Bombril Mercosul S.A. reavaliou bens do ativo imobilizado resultando em uma mais valia a época de R\$ 89.503 tendo como contra partida a conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio líquido. O saldo remanescente das reavaliações em 31 de março de 2017 é de R\$45.290 (R\$46.056 em 31 de dezembro de 2016), cuja realização tem ocorrido mediante sua depreciação, a qual é calculada pelo método linear consoante laudo técnico emitido por peritos independentes.

(b) Em 2016, a Companhia registrou redução no valor recuperável de seus ativos sem expectativa de utilização e geração de caixa futuro no montante de R\$1.466.

Notas Explicativas**Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado--Continuação**14.2. Movimentação da Controlada**

Custo	Edifícios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóveis	Outros bens	(-) Perda ao Valor Recuperável	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	313	22.967	163.175	3.769	1.371	5.665	13.976	44.654	346	-	256.236
Adições	-	333	3.687	29	52	134	1.951	406	25	-	6.617
Baixas	-	-	(365)	(17)	(686)	(43)	(5)	-	(30)	(1.466)	(2.612)
Transferências	-	350	7.212	229	-	463	(12.446)	2.375	51	-	(1.766)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	313	23.650	173.709	4.010	737	6.219	3.476	47.435	392	(1.466)	258.475
Adições	-	11	6	82	-	3	784	334	-	-	1.220
Baixas	-	-	(482)	(4)	(247)	-	-	-	-	-	(733)
Transferências	-	99	314	83	-	-	(627)	119	-	-	(12)
Saldo em 31 de março de 2017	313	23.760	173.547	4.171	490	6.222	3.633	47.888	392	(1.466)	258.950

Depreciação Acumulada	Edifícios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóveis	Outros bens	(-) Perda ao Valor Recuperável	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(104)	(11.156)	(73.419)	(2.205)	(1.013)	(3.729)	-	(8.860)	(153)	-	(100.639)
Adições	(4)	(1.646)	(13.806)	(157)	(100)	(843)	-	(2.136)	(183)	-	(18.875)
Baixas	-	-	52	14	549	16	-	-	12	-	643
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(108)	(12.802)	(87.173)	(2.348)	(564)	(4.556)	-	(10.996)	(324)	-	(118.871)
Adições	-	(419)	(3.449)	(43)	(28)	(140)	-	(541)	(10)	-	(4.630)
Baixas	-	-	94	3	194	-	-	-	-	-	291
Saldo em 31 de março de 2017	(108)	(13.221)	(90.528)	(2.388)	(398)	(4.696)	-	(11.537)	(334)	-	(123.210)
Saldo líquido em dezembro de 2015	209	11.811	89.756	1.564	358	1.936	13.976	35.794	193	-	155.597
Saldo líquido em dezembro de 2016	205	10.848	86.536	1.662	173	1.663	3.476	36.439	68	(1.466)	139.604
Saldo líquido em março de 2017	205	10.539	83.019	1.783	92	1.526	3.633	36.351	58	(1.466)	135.740

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado--Continuação

14.3. Movimentação do Consolidado

Custo	Terreno	Edifícios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóveis	Outros bens	(-) Perda ao Valor Recuperável	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	94.192	87.624	29.279	277.394	8.286	1.504	8.450	13.979	44.654	357	-	565.719
Adições	-	-	332	3.687	29	52	149	1.950	406	38	-	6.643
Baixas	-	-	-	(371)	(55)	(727)	(107)	(7)	-	(42)	(1.466)	(2.775)
Transferências	-	-	350	7.212	229	-	463	(12.446)	2.374	51	-	(1.767)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	94.192	87.624	29.961	287.922	8.489	829	8.955	3.476	47.434	404	(1.466)	567.820
Adições	-	-	10	6	82	-	1	784	334	-	-	1.217
Baixas	-	-	-	(516)	(9)	(247)	-	-	-	-	-	(772)
Transferências	-	-	99	319	83	-	-	(627)	120	-	-	(6)
Saldo em 31 de março de 2017	94.192	87.624	30.070	287.731	8.645	582	8.956	3.633	47.888	404	(1.466)	568.259

Depreciação Acumulada	Terreno	Edifícios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóveis	Outros bens	(-) Perda ao Valor Recuperável	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	(24.405)	(17.431)	(163.148)	(6.713)	(1.141)	(6.459)	-	(8.860)	(158)	-	(228.315)
Adições	-	(1.193)	(1.653)	(15.836)	(158)	(100)	(865)	-	(2.135)	(185)	-	(22.125)
Baixas	-	-	-	56	52	591	76	-	-	22	-	797
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(25.598)	(19.084)	(178.928)	(6.819)	(650)	(7.248)	-	(10.995)	(321)	-	(249.643)
Adições	-	(298)	(419)	(4.004)	(41)	(28)	(144)	-	(542)	(13)	-	(5.489)
Baixas	-	-	-	126	8	193	4	-	-	-	-	331
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	-	(25.896)	(19.503)	(182.806)	(6.852)	(485)	(7388)	-	(11.537)	(334)	-	(254.801)
Saldo líquido em dezembro de 2015	94.192	63.219	11.848	114.246	1.573	363	1.991	13.979	35.794	199	-	337.404
Saldo líquido em dezembro de 2016	94.192	62.026	10.877	108.994	1.670	179	1.707	3.476	36.439	83	(1.466)	318.177
Saldo líquido em março de 2017	94.192	61.728	10.567	104.925	1.793	97	1.568	3.633	36.351	70	(1.466)	313.458

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

15.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes (a)	-	-	18.416	18.419
Software (b)	7.021	7.763	7.026	7.773
Ágio Milana Industrial e Comercial Brasileira e Sanientes Ltda (c)	-	-	7.935	7.935
(-) Perda para redução ao Valor Recuperável (d)	-	-	(12.203)	(12.203)
Total	7.021	7.763	21.174	21.924

(a) Refere-se ao custo pago pela aquisição das marcas (Ecologie, Natural Pro e Aquatress, entre outras) relacionadas aos produtos comercializados pela controlada Bril Cosméticos S.A.

(b) A amortização dos softwares é realizada para um período de cinco anos.

(c) Ágio decorrente da diferença entre o valor de aquisição e o valor do Patrimônio líquido das controladas incorporadas, Milana Industrial e Milana Trade apurado na data de aquisição e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura.

(d) Em dezembro de 2016, a Companhia revisou o valor recuperável dos seguintes ativos sem vida útil econômica definida: (i) Ágio Milana Industrial e Comercial Brasileira e Sanientes Ltda. e também sobre as marcas (Ecologie, Natural Pró e Aquatress) registrados na controlada Bril Cosméticos S.A.

Conforme requerido pelo CPC 01, a Bombril adotou a metodologia de fluxos de caixas descontados, que considera tanto a geração de caixa, quanto os riscos envolvidos na atividade, deduzidos da dívida líquida na data base de 31 de dezembro de 2016.

O período de projeção de fluxos de caixa foi de 10 anos, conforme prática de mercado, ressaltando que a estabilidade do fluxo de caixa da empresa é atingida no segundo ano de projeção, contados a partir da data de avaliação. As premissas utilizadas para determinar o valor justo incluem: projeções de fluxo de caixas com base em estimativas internas da administração, premissas macroeconômicas e taxa de desconto calculada. A taxa de desconto obtida e a aplicada na projeção dos fluxos foi de 15%.

Dessa forma, a Companhia mantém provisão de R\$ 2.742 para redução ao valor recuperável de seu ativo Ágio Milana Industrial e Comercial Brasileira e Sanientes Ltda. nas Informações individuais registrado no grupo de investimento e no consolidado no grupo contábil intangível (vide nota explicativa nº 13.1).

Não obstante, para as marcas (Ecologie, Natural Pró e Aquatress) em 31 de dezembro de 2016 foi registrada, uma provisão de *impairment* no montante de R\$ 9.461.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

15.1. Composição--Continuação

Eventos ou mudanças significativas futuras relacionadas ao negócio diretamente ou questões econômicas externas podem alterar ou até mesmo potencializar a provisão para perda reconhecida.

15.2. Movimentação - Controladora

Software	Custo	Amortização	Saldo Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	19.254	(10.387)	8.867
Adições	116	(2.987)	(2.871)
Baixas	-	-	-
Transferências	1.767	-	1.767
Saldo em 31 de dezembro de 2016	21.137	(13.374)	7.763
Adições	7	(755)	(748)
Baixas	-	-	-
Transferências	6	-	6
Saldo em 31 de março de 2017	21.150	(14.129)	7.021

Movimentação - Consolidado

Custo	Marcas e Patentes	Software	Ágio Milana	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	18.441	33.010	8.452	59.903
Adições	-	116	-	116
Baixas	(12.203)	-	-	(12.203)
Transferências	-	1.767	-	1.767
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.238	34.893	8.452	49.583
Adições	-	7	-	7
Baixas	-	-	-	-
Transferências	-	6	-	6
Saldo em 31 de março de 2017	6.238	34.906	8.452	49.596

Notas Explicativas**Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação**15.2. Movimentação - Controladora--Continuação**Movimentação - Consolidado--Continuação

Amortização	Marcas e Patentes	Software	Ágio Milana	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(11)	(24.109)	(517)	(24.637)
Adições	(11)	(3.011)	-	(3.022)
Baixas	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(22)	(27.120)	(517)	(27.659)
Adições	(3)	(760)	-	(763)
Baixas	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	(25)	(27.880)	(517)	(28.422)
Saldo líquido em dezembro de 2015	18.430	8.901	7.935	35.266
Saldo líquido em dezembro de 2016	6.216	7.773	7.935	21.924
Saldo líquido em março de 2017	6.213	7.026	7.935	21.174

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores - matéria-prima	80.160	77.726	81.842	78.416
Fornecedores - transporte	34.330	36.281	34.161	36.414
Fornecedores - exterior	421	318	421	1.704
Fornecedores – renegociação	28.158	35.136	28.158	35.136
(-) ajuste a valor presente	(8.413)	-	(8.414)	-
Total	143.959	149.461	145.567	151.670

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores--Continuação

16.1. Por vencimento

Intervalo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	124.628	133.474	125.956	135.200
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	5.496	8.036	5.505	8.039
De 31 a 60 dias	5.778	3.868	5.803	3.874
De 61 a 90 dias	3.043	471	3.115	476
De 91 a 180 dias	1.105	756	1.108	855
Acima de 180 dias	3.909	2.856	4.080	3.226
	<u>143.069</u>	<u>149.461</u>	<u>145.567</u>	<u>151.670</u>
Circulante	114.911	114.325	119.527	116.534
Não circulante (a)	<u>26.040</u>	<u>35.136</u>	<u>26.040</u>	<u>35.136</u>

(a) Em 2016, a Companhia firmou contrato de repactuação do valor devido com seus principais fornecedores que serão pagos em até 36 meses com juros médios 12,6% a.a. O montante de R\$19.996 será pago em 2018 e R\$10.577 em 2019.

17. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Salários a pagar	1.122	-	1.122	-
Provisão de férias e 13º Salario	14.610	13.553	14.727	13.698
Encargos sociais a pagar	3.448	3.290	3.479	3.336
Total	<u>19.180</u>	<u>16.843</u>	<u>19.328</u>	<u>17.034</u>

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos

18.1. Composição

	Taxa média de encargos %	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Em moeda local:</u>						
Financiamento de máquinas e equipamentos (FINAME)	4,79 a.a.	Jul/2017 a Set/2021	12.096	13.103	16.186	17.669
Capital de giro	21,29 a.a.	Abr/2017 a Abr/2021	42.255	46.404	42.255	46.404
Debêntures não conversíveis	26,82 a.a.	Ago/2017	15.203	-	15.203	-
Operação de Fomento (a)	3,5*		37.347	88.780	37.347	88.780
Conta garantida (b)	26,82 a.a.		1.592	1.509	1.592	1.509
Total			108.493	149.796	112.583	154.362
Circulante			89.349	130.282	91.016	131.943
Não circulante			19.144	19.514	21.567	22.419
* <i>por operação</i>						

(a) As operações com fomento são utilizadas para pagamento e adiantamento de fornecedores para compra de matéria prima. Atualmente a Companhia opera com as empresas "BS Fomento" e "Red Asset", e utiliza como forma de pagamento duplicatas a receber registradas no ativo da Companhia, respectivamente, com prazo médio de repasse à fomentadora de 12 e 30 dias com taxa de 3,5% por operação (BS Fomento) e 2,3% a.m. (Red Asset).

(b) A Conta garantida tem o prazo de vencimento indeterminado, pois a cada 180 dias ocorre a análise de crédito para continuidade da operação.

Notas Explicativas**Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação**18.1. Composição--Continuação**Garantias

Os empréstimos em moeda local estão garantidos por equipamentos, vendas com recebimento futuro e avais da Companhia e suas controladas.

As operações da Companhia junto a fomentadora, BS Fomento, estão garantidos por Marcas (Kalipto e NO AR) e estoques, no montante de R\$21.405.

Parcela não circulante

A parcela não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2018	2.330	3.699	2.712	4.261
2019	5.919	3.945	6.975	5.190
2020	4.941	5.393	5.926	6.491
2021	5.954	6.477	5.954	6.477
Total	19.144	19.514	21.567	22.419

Notas Explicativas**Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações tributárias**19.1. Controladora**

	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Parcelamento - Refis IV (a)	47.469	56.216	158.173	158.198	205.642	214.415
PPI - Programa de Parcelamento Incentivado (b)	1.531	2.016	576	689	2.107	2.706
PEP - Programa Especial de Parcelamento (c)	5.136	5.136	13.618	14.902	18.754	20.038
Parcelamento ICMS (d)	19.080	16.432	37.913	26.523	56.993	42.956
Parcelamentos PIS/COFINS (e)	-	10.749	-	20.498	-	31.247
Parcelamento IPI (f)	1.299	5.541	5.089	10.776	6.388	16.317
Parcelamento INSS (g)	-	3.319	-	11.065	-	14.384
ICMS a recolher (h)	23.559	39.748	-	-	23.559	39.748
IPI a recolher (h)	2.150	45.926	-	-	2.150	45.926
ISS a recolher (h)	89	110	-	-	89	110
PIS/COFINS a recolher (h)	12.381	85.307	-	-	12.381	85.307
INSS e IRRF a recolher (h)	9.597	17.490	-	-	9.597	17.490
Parcelamento – Refis PTR Temer (j)	24.300	-	60.808	-	85.108	-
Total	146.591	287.992	276.177	242.651	422.768	530.643

Notas Explicativas**Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações tributárias--Continuação**19.2. Consolidado**

	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Parcelamento - Refis IV (a)	47.469	56.216	158.173	158.198	205.642	214.415
PPI - Programa de Parcelamento Incentivado (b)	1.531	2.016	576	689	2.107	2.706
PEP - Programa Especial de Parcelamento (c)	5.136	5.136	13.618	14.902	18.754	20.038
Parcelamento ICMS (d)	19.080	16.432	37.913	26.523	56.993	42.956
Parcelamentos PIS/COFINS (e)	-	10.749	-	20.498	-	31.247
Parcelamento IPI (f)	1.300	5.541	5.089	10.776	6.389	16.317
Parcelamento INSS (g)	-	3.319	-	11.065	-	14.384
ICMS a recolher (h)	23.745	39.960	-	-	23.745	39.960
IPI a recolher (h)	2.162	45.932	-	-	2.162	45.932
ISS a recolher (h)	96	123	-	-	96	123
PIS/COFINS a recolher (h)	12.497	85.350	-	-	12.497	85.350
IRPJ/CSLL a recolher (h)	98	90	-	-	98	90
INSS e IRRF a recolher (h)	9.608	17.498	-	-	9.608	17.498
Parcelamento – Refis PRT Temer (j)	24.300	-	60.808	-	85.108	-
Total	147.022	288.364	276.177	242.651	423.199	531.015

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações tributárias--Continuação

19.2. Consolidado--Continuação

a) REFIS IV

Em 27 de outubro de 2009, a Companhia requereu em caráter definitivo a sua exclusão do Parcelamento Excepcional - PAEX e do parcelamento em 60 meses dos débitos em atraso do ano calendário 2006 e formalizou a opção pelo parcelamento em até 180 meses, previsto pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº. 06/2009 simplesmente denominado de "REFIS IV". A migração dos débitos dos parcelamentos anteriores acima mencionados, para o "REFIS IV" representou a redução da parcela mensal em 15% e a possibilidade de utilização dos créditos decorrentes de prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL para abatimento de multas e juros.

Adicionalmente aos débitos referentes ao PAEX e parcelamento de 60 meses, a Companhia formalizou a opção pelo parcelamento em 180 meses "REFIS IV" dos débitos referentes a procedimentos administrativos previdenciários, no montante total de R\$ 14.819, dos quais R\$ 8.924 encontravam-se provisionados na rubrica de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.

Os valores correspondentes aos débitos incluídos nos programas de parcelamentos anteriores, assim como os novos débitos parcelados, ambos no âmbito da Lei nº. 11.941/09 foram objeto de consolidação pela Receita Federal do Brasil (RFB) em 30 de junho de 2011.

O saldo da dívida consolidado da Companhia era de aproximadamente R\$281.843 em 30 de junho de 2011, ao passo que o valor consolidado pelas autoridades fiscais na mesma data foi de R\$187.049. A diferença de valores consolidados foi objeto de conciliação pelos assessores jurídicos da Companhia, que emitiram parecer confirmando que os débitos tributários e previdenciários eram aqueles consolidados pela RFB e PGFN no âmbito das modalidades de parcelamento da Lei 11.941, de R\$187.049 em 30.06.11, acrescidos dos débitos de CPMF em aberto que totalizavam R\$10.363.

A possibilidade de inclusão dos débitos de CPMF não consolidados pela RFB e PGFN no âmbito do "REFIS IV" foi discutida em Mandado de Segurança impetrado pela Companhia e a provisão integral dos valores foi mantida.

Em 09 de outubro de 2013 foi publicada a Lei nº 12.865, que tratou, dentre outros assuntos, da reabertura do prazo para inclusão de débitos no REFIS IV. Em tal ocasião, a Companhia optou pelo recolhimento à vista do montante relativo a CPMF, em 31 de dezembro de 2013, no valor total de R\$ 6.062 importando na redução total de R\$4.944.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações tributárias--Continuação

19.2. Consolidado--Continuação

a) REFIS IV--Continuação

Dentro do contexto desta nova lei, além dos débitos relativos a CPMF acima mencionados, no momento da reabertura do prazo para inclusão de débitos no referido Programa de Parcelamento, a Companhia optou, também, pela inclusão dos seguintes débitos adicionais:

- PIS: Com relação aos débitos relativos ao PIS, que foram objeto de parcelamento ordinário no âmbito da PGFN em julho de 2013, diante da previsão legal para transferência do saldo do parcelamento ordinário, a Companhia optou pela migração ao REFIS IV, sendo que o saldo de R\$ 6.389, com as reduções previstas, totalizou em dezembro de 2013 o montante de R\$ 3.393.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior: Com base na opinião dos assessores jurídicos, em dezembro de 2013 a Companhia deliberou aderir ao acordo de refinanciamento de tributos federais (REFIS) referente ao pagamento de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido da controlada no exterior BB Overseas incidentes sobre o lucro apurado para o ano de 2002.

A Companhia possui ação judicial na qual contesta a tributação (a) dos lucros apurados pela controlada no exterior BB Overseas nos anos de 1996 a 2001, antes da sua efetiva disponibilização; (b) dos lucros apurados pela controlada no exterior BB Overseas no ano de 2002 e seguintes, antes da sua efetiva disponibilização; e (c) do resultado positivo de equivalência patrimonial correspondente à variação cambial do investimento detido na BB Overseas. Os créditos tributários de IRPJ e CSLL em discussão nessa ação judicial se encontram com a exigibilidade suspensa, por força de decisão judicial.

Em 2013 foi publicado o resultado do julgamento da ADIN 2.588, na qual o Supremo Tribunal Federal decidiu pela (i) invalidade da tributação dos lucros acumulados até 2001 por controladas no exterior antes da efetiva disponibilização, estejam ou não sediadas em paraíso fiscal (aplicável aos lucros da BB Overseas acumulados até dezembro de 2001); e pela (ii) validade da tributação dos lucros apurados por controladas no exterior a partir de 2002, sediadas em paraíso fiscal (aplicável aos lucros da BB Overseas - sediada nas Ilhas Virgens Britânicas - auferidos a partir de 2002).

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações tributárias--Continuação

19.2. Consolidado--Continuação

a) REFIS IV--Continuação

Em face do impacto desfavorável que a decisão dessa ADIN teria em relação a parcela do crédito tributário discutido na ação judicial proposta pela Companhia, especificamente no que concerne à tributação dos lucros apurados pela BB Overseas a partir do ano de 2002, nossos assessores jurídicos entenderam que seria iminente a probabilidade de perda parcial dessa ação, quanto a esta parcela do crédito tributário. E em razão de tal entendimento recomendaram a desistência parcial da ação e liquidação desse crédito tributário - de IRPJ e CSLL - mediante aproveitamento dos benefícios (descontos de juros de mora e multa) previstos pelo artigo 40 da Lei 12.865/13; ou, subsidiariamente, previstos pelo artigo 1º da Lei 11.941/09.

Como o parcelamento previsto pelo artigo 40 da Lei 12.865/13 estava condicionado ao pagamento de uma entrada no montante de 20% (vinte por cento) dos créditos tributários a serem parcelados, a Companhia deliberou por aderir ao parcelamento previsto pelo artigo 1º da Lei 11.941/09, para liquidação dessa parcela do crédito tributário em discussão na ação judicial, em 180 (cento e oitenta) prestações mensais e sucessivas corrigidas pela SELIC, com redução de 60% de multa e 25% de juros de mora. O impacto do reconhecimento do REFIS em 2013 foi de R\$ 120.192, sendo R\$ 57.377 de impostos, R\$ 89.108 de despesas financeiras e outras despesas operacionais e R\$ (26.293) de benefício fiscal.

Considerando a reabertura do prazo de que trata o [§ 12 do art. 1º](#) e no [art. 7º da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009](#) (REFIS IV) definida pelo art. 34 pela Medida Provisória 651, em dezembro de 2014 a Companhia optou por incluir débitos no montante de R\$ 14.614, mediante aproveitamento dos benefícios previstos pelo artigo 1º da Lei 11.941/09.

A Administração da Companhia destaca que optou pela inclusão destes valores no modelo previsto pelo programa denominado REFIS IV, dada sua vantagem econômica com reduções (60% da multa de mora; 25% dos juros de mora e 100% de encargos), somada a possibilidade de parcelamento em até 180 meses, além de não ser exigido um percentual de entrada para o parcelamento.

Os valores da dívida perante RFB em dezembro de 2009, após a conciliação com os valores efetivamente consolidados pela RFB, e a sua movimentação estão demonstrados como segue:

Notas Explicativas**Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações tributárias--Continuação**19.2. Consolidado--Continuação****a) REFIS IV--Continuação**

	Controladora	Consolidado
PAEX	333.224	335.893
Processos administrativos e judiciais	14.819	14.881
IPI - Medida Provisória nº 470 (a.I)	98.747	98.747
(-) Benefícios de juros, multas e encargos	(145.255)	(145.931)
(-) Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	(90.702)	(91.783)
Inclusão de novos débitos até 31/12/2014	138.199	138.199
Juros do período de 2009 a 31/12/2014	61.660	61.859
(-) Pagamentos efetuados até 31/12/2014	(172.908)	(174.081)
Saldo do novo parcelamento "Refis IV" em 31.12.14	237.784	237.784
Juros no período findo em 31.12.15	21.956	21.956
(-) Pagamentos no período findo em 31.12.15	(44.474)	(44.474)
Saldo do novo parcelamento "Refis IV" em 31.12.15	215.266	215.266
Transferência de contingência tributária em 31.12.16 (i)	23.277	23.277
Juros no período findo em 31.12.16	19.869	19.869
(-) Pagamentos no período findo em 31.12.16	(43.997)	(43.997)
Saldo do novo parcelamento "Refis IV" em 31.12.16	214.415	214.415
Juros no período findo em 31.03.17	4.486	4.486
(-) Pagamentos no período findo em 31.03.17	(13.259)	(13.259)
Saldo do novo parcelamento "Refis IV" em 31.03.17	205.642	205.642

a.1) *IPI - Medida Provisória nº 470*

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia formalizou o pedido de pagamento à vista com utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, nos termos da Medida Provisória nº. 470 de 13 de outubro de 2009, dos débitos decorrentes da apropriação de créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre as aquisições de matérias-primas, material de embalagem e produtos intermediários com incidência de alíquota zero ou como não tributados. A adesão ao pagamento à vista nos termos da Medida Provisória nº. 470 prevê a redução de 100% das multas de mora, de 90% dos juros de mora e de 100% do encargo legal, o que representa uma redução no total da dívida de R\$ 58.211. A liquidação do débito remanescente de R\$ 40.535, com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, aguarda homologação pela RFB e PGFN.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações tributárias--Continuação

19.2. Consolidado--Continuação

b) PPI

Em 27 de setembro de 2007, a Companhia formalizou a opção pelo Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) do ICMS, instituído pelo Governo do Estado de São Paulo por meio do Decreto nº. 51.960, de 4 de julho de 2007.

O saldo remanescente do PPI em 31 de março de 2017 é de R\$ 2.107 (R\$ 2.706 em 31 de dezembro de 2016), conforme Programa de Parcelamento Incentivado de 120 meses, ao débito serão acrescidos juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, acumulada mensalmente, e 1% relativamente ao mês em que o pagamento da parcela estiver sendo efetuado. No Programa de Parcelamento Incentivado de 12 meses, incidirão juros de 1% ao mês, de acordo com a tabela Price.

c) PEP

Em 29 de maio de 2013, a Companhia formalizou a opção pelo Programa Especial de Parcelamento - PEP do ICMS, instituído pelo Governo do Estado de São Paulo por meio do Decreto nº 58.811 de 28 de dezembro de 2012.

O saldo em 31 de março de 2017 é de R\$ 18.754 (R\$20.038 em 31 de dezembro de 2016), para débitos parcelados em 120 meses, com acréscimo financeiro de 1%a.m..

d) ICMS

Em 2014 e 2015, a Companhia formalizou o parcelamento ordinário na SEFAZ dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Curitiba, Pernambuco e Rio de Janeiro. Em 16 janeiro de 2017 a Companhia efetuou parcelamento do ICMS SP no montante original de R\$17.345 (R\$24.894 corrigido). O saldo remanescente em 31 de março de 2017 é de R\$ 56.993 (R\$42.956 em 31 de dezembro de 2016).

e) PIS / COFINS

Em 2015, a Companhia formalizou o parcelamento ordinário junto a RFB em 60 meses cujo montante de R\$ 31.247 em 31 de dezembro de 2016 foi incluído no Programa de regularização tributária – MP RFB Nº766/2017 (DOU 05/01/2017), o que possibilitou quitar sua dívida tributária consolidada até novembro de 2016 com o pagamento em espécie de 24% (vinte e quatro por cento), em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas, e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL (vide nota j).

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações tributárias--Continuação

19.2. Consolidado--Continuação

f) IPI

Em 2015, a Companhia formalizou o parcelamento ordinário junto a RFB em 60 meses, cujo montante de R\$ 16.317 em 31 de dezembro de 2016 foi incluído no Programa de regularização tributária – MP RFB Nº766/2017 (DOU 05/01/2017), o que possibilitou quitar sua dívida tributária consolidada até novembro de 2016 com o pagamento em espécie de 24% (vinte e quatro por cento), em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas, e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL (vide nota j).

g) INSS

Em maio de 2016 foi formalizado o parcelamento de INSS das competências de outubro de 2015 a março de 2016 junto a RFB em 60 meses, cujo montante de R\$ 14.384 em 31 de dezembro de 2016 foi incluído no Programa de regularização tributária – MP RFB Nº766/2017 (DOU 05/01/2017), o que possibilitou quitar sua dívida tributária consolidada até novembro de 2016 com o pagamento em espécie de 24% (vinte e quatro por cento), em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas, e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL (vide nota j).

h) Impostos a recolher

A Companhia tem impostos a recolher em 31 de março de 2017 no montante de R\$ 23.559 (R\$39.748 em dezembro de 2016) controladora, os valores apresentados já estão acrescidos de multas e juros.

i) PAEX

Valor referente tributo transferido de contingência tributária compondo o parcelamento REFIS IV (vide nota 23 b).

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações tributárias--Continuação

19.2. Consolidado--Continuação

j) Programa de regularização tributária – MP RFB Nº766/2017 (DOU 05/01/2017)

Programa de regularização tributária – MP RFB Nº766/2017 (DOU 05/01/2017) - Em fevereiro de 2017, a Bombril S.A. (“Companhia”) optou pela adesão ao programa de regularização tributária – demais débitos federais e débitos previdenciários respectivamente, o que possibilitou regularizar sua dívida tributária consolidada até novembro de 2016 com o pagamento em espécie de 24% (vinte e quatro por cento), em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas, utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, e saldo remanescente em 60 (sessenta) prestações mensais e sucessivas. A adesão a esse programa gerou benefícios para o fluxo de caixa da Companhia, garantindo a quitação de débitos tributários em aberto, no montante de R\$ 108.938, mediante compensação com prejuízos e base negativa, sem afetar, portanto, o caixa, que poderá ser integralmente alocado para suas atividades operacionais.

20. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente nas empresas do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de impostos (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

Abaixo demonstramos a estimativa da realização dos ativos diferidos:

Descrição	A ser realizado em até 12 meses	A ser realizado após 12 meses	Total
Ativo diferido - Base diferença temporária	1.458	43.363	44.821
	1.458	43.363	44.821

Em 31 de março de 2017, não foram reconhecidos nas Informações contábeis intermediárias créditos tributários no valor de R\$ 27.791 oriundos de prejuízos fiscais gerados no período. O não reconhecimento destes créditos se deve basicamente a não geração de resultados tributáveis nos últimos exercícios e à incerteza na previsão de resultados tributário num período razoável no futuro conforme projeções de resultados realizadas pela Administração da Companhia. De acordo com a legislação tributária vigente no Brasil não há prazo para a prescrição dos prejuízos fiscais.

20.1. Composição do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social correntes: IRPJ/CSLL corrente	-	-	(9.541)	(90)
Imposto de renda e contribuição social Diferido: IRPJ/CSLL diferido	21	82.149	379	83.590
Total - IRPJ / CSLL	21	82.149	(9.162)	83.500

Notas Explicativas**Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social—Continuação**20.2. Apuração do IRPJ e da CSLL com efeito no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro líquido antes dos impostos	34.728	20.732	33.025	20.405
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social calculada à alíquota de 34%	(11.808)	(7.049)	(11.229)	(6.938)
Efeito do imposto de renda sobre diferenças permanentes	(153)	305	260	275
Equivalência patrimonial	10.294	15.147	-	-
Outros	-	73	241	(33)
Efeito do imposto de renda sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais cujos (créditos) débitos não foram registrados anteriormente	3.143	-	3.143	-
Crédito tributário não reconhecido				
Instrução 371 CVM	(1.455)	(8.456)	(1.455)	(8.456)
Impostos diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecidos em exercícios anteriores		-	-	-
Efeito das controladas tributadas pelo lucro presumido e isentas	-	-		15.499
Prejuízo fiscal de períodos anteriores reconhecidos	-	-	-	-
Receita /(Despesa) de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	21	20	(9.040)	347
Alíquota efetiva	0%	0%	-1%	-2%

Notas Explicativas**Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**20.3. Movimentação dos ativos e passivos do IRPJ e da CSLL diferido**

	Controladora					
	31/12/2015	Reconhecido no resultado	31/12/2016	Reconhecido no resultado	Realização por benefício fiscal	31/03/2017
Ativo diferido						
Prejuízo fiscal e base negativa	108.938	27.791	136.729	-	-	136.729
Utilização do prejuízo fiscal e base negativo na adesão do Refis Temer	-	-	-	-	(108.938)	(108.938)
Credito tributário não reconhecido - Instrução 371 CVM	(72.100)	44.309	(27.791)	-	-	(27.791)
Contingências tributárias	13.318	(635)	12.683	-	-	12.683
Contingências cíveis	4.103	985	5.088	-	-	5.088
Contingências trabalhistas	3.732	1.072	4.804	-	-	4.804
Participação nos lucros	11	2.991	3.002	-	-	3.002
Outras contas a pagar	624	4.112	4.736	-	-	4.736
Provisão para perdas de créditos	2.777	2.451	5.228	-	-	5.228
Provisão para perda nos estoques	-	1.216	1.216	-	-	1.216
Outros	10.292	(2.226)	8.066	-	-	8.006
Total IRPJ/CSLL diferido ativo	71.695	82.064	153.759	-	(108.938)	44.821
Passivo diferido						
Deemed cost	(920)	84	(836)	21	-	(815)
Total IRPJ/CSLL diferido passivo	(920)	84	(836)	21	-	(815)
Imposto diferido líquido	70.775	82.148	152.923	21	(108.938)	44.006
	Consolidado					
	31/12/2015	Reconhecido no resultado	31/12/2016	Reconhecido no resultado	Realização por benefício fiscal	31/03/2017
Ativo diferido						
Prejuízo fiscal e base negativa	108.938	27.791	136.729	-	-	136.729
Utilização do prejuízo fiscal e base negativo na adesão do Refis Temer	-	-	-	-	(108.938)	(108.938)
Credito tributário não reconhecido - Instrução 371 CVM	(72.100)	44.309	(27.791)	-	-	(27.791)
Contingências tributárias	13.318	(635)	12.683	-	-	12.683
Contingências cíveis	4.103	985	5.088	-	-	5.088
Contingências trabalhistas	3.732	1.072	4.804	-	-	4.804
Participação no lucros	11	2.991	3.002	-	-	3.002
Outras contas a pagar	624	4.112	4.736	-	-	4.736
Provisão para perdas de créditos	2.777	2.451	5.228	-	-	5.228
Provisão para perda nos estoques	-	1.216	1.216	-	-	1.216
Outros	10.292	(2.226)	8.066	(815)	-	7.251
Total IRPJ/CSLL diferido ativo	71.695	82.064	153.759	(815)	(108.938)	44.006
Reavaliação (Mercosul)	(16.702)	1.043	(15.659)	3.568	-	(12.091)
Deemed cost	(33.959)	483	(33.476)	(2.374)	-	(35.850)
Total IRPJ/CSLL diferido passivo	(50.661)	1.526	(49.135)	1.194	-	(47.941)
Imposto diferido líquido	21.034	83.590	104.624	379	(108.938)	(3.935)

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Benefícios a empregados (a)	1.667	2.948	1.669	2.948
Honorários advocatícios (b)	9.889	9.889	9.889	9.889
Prestação de Serviços (c)	5.591	4.985	6.828	5.179
Consultoria de reestruturação	9.241	9.073	9.241	9.073
Participação nos Lucros	4.101	8.829	4.101	8.829
Publicações legais	249	-	261	-
Outros	156	141	156	141
Total	30.894	35.865	32.145	36.059
Circulante	21.005	25.976	22.256	26.170
Não Circulante	9.889	9.889	9.889	9.889

- (a) Benefícios a empregados - Representada substancialmente pela provisão sobre o montante do banco de horas passível de compensação.
(b) Honorários advocatícios - Provisão de honorários advocatícios sobre os processos de compra e venda de títulos e tributação sobre lucros de controlada no exterior, conforme descrito na nota explicativa n. 23.
(c) Prestação de Serviços - Representada substancialmente pela provisão de serviços e consultorias.

22. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Comerciais	5.445	1.314	6.260	2.227
Energia Elétrica	1.476	1.491	1.476	1.491
Outras	1.153	406	1.173	409
Total	8.074	3.211	8.909	4.127

23. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para estes riscos.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

Em 31 de março 2017, estão provisionados os montantes de R\$ 83.979 (controladora) e de R\$ 84.889 (consolidado), os quais, na opinião dos assessores legais, levantada em 31 de março de 2017, são suficientes para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas	12.065	14.130	12.895	14.923
Cíveis	47.516	47.274	47.516	47.274
Fiscais	24.398	27.574	24.478	27.652
Total	83.979	88.978	84.889	89.849

• Movimentação da provisão para demandas judiciais:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2015	10.977	41.183	30.040	82.200	11.646	41.183	30.118	82.947
Constituição de provisão (a)	3.444	6.091	22.692	32.227	3.568	6.091	22.692	32.351
Baixas	(291)	-	-	(291)	(291)	-	-	(291)
Transferência (b)	-	-	(25.158)	(25.158)	-	-	(25.158)	(25.158)
Saldo em 31/12/2016	14.130	47.274	27.574	88.978	14.923	47.274	27.652	89.849
Constituição de provisão	1.126	386	805	2.317	1.166	386	807	2.359
Baixas	(3.191)	(144)	(357)	(3.692)	(3.194)	(144)	(357)	(3.695)
Transferência (c)	-	-	(3.624)	(3.624)	-	-	(3.624)	(3.624)
Saldo em 31/03/17	12.065	47.516	24.398	83.979	12.895	47.516	24.478	84.889

(a) Constituição de provisão na Controladora Bombril no período no montante de R\$139 mil, em contrapartida houve reversão no mesmo montante na Bril Cosméticos, assim não demonstrando impacto para fins de Consolidado

(b) Em agosto de 2016 a Companhia identificou que o débito constante do Processo Administrativo 16327.001267/2005-94, não obstante constar da listagem de contingências tributárias, na realidade havia sido incluído em data anterior no Programa de Parcelamento instituído pela Lei n.º 11.941/2009 - "Refis da Crise", estando pendente de consolidação, conforme petição apresentada à Receita Federal do Brasil em 14 de março de 2016. Por esta razão, houve a reclassificação contábil da obrigação, saindo da conta de passivo contingente para lançamento em parcelamentos/impostos a pagar.

(c) Em fevereiro de 2017 a Companhia aderiu ao Programa de regularização tributária – MP RFB Nº766/2017 (DOU 05/01/2017), onde o débito tributário foi transferido para o parcelamento de REFIS, estando pendente de consolidação. Assim, houve a reclassificação contábil da obrigação, saindo da conta de passivo contingente para lançamento em parcelamentos.

Contingências Trabalhistas

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas estavam expostas a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas fases do rito processual. Com base nos pareceres emitidos pelos seus assessores jurídicos e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, os montantes provisionados são considerados suficientes pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

Contingências Cíveis

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas estavam expostas a ações cíveis com as mais variadas características e em diversas fases do rito processual. Com base nos pareceres emitidos pelos seus assessores jurídicos e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, os montantes provisionados são considerados suficientes pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

Em 13 de maio de 2008 foram ajuizadas ações monitórias pela Massa Falida do Banco Santos S.A. e Massa Falida da Finsec S.A., empresa que pertencia ao Banco Santos, que segundo estimativas dos assessores jurídicos responsáveis por estas demandas representam uma contingência máxima de R\$ 49.615, sendo R\$ 14.343 possível e R\$ 35.272 provável.

O montante de R\$ 35,272, considerado como provável em 31 de março de 2017 (R\$ 34.973 em 31 de dezembro de 2016) encontra-se devidamente provisionados nas Informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia.

Contingências Fiscais

A Companhia e suas controladas estão questionando administrativa e judicialmente a constitucionalidade da natureza, da base de cálculo e das modificações de alíquotas e da expansão da base de cálculo de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos do passado.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, os montantes provisionados são considerados suficientes pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

Possíveis

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental em diversas fases do rito processual. Essas ações determinam um risco máximo consolidado de R\$4.135.818 em 31 de março de 2017 (R\$ 4.098.478 em 31 de dezembro de 2016). A probabilidade de êxito nesses processos foi considerada pelos assessores jurídicos como possível e, com base nessa opinião, a Administração da Companhia decidiu não constituir provisão para contingências para os referidos processos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas	15.979	14.319	16.085	14.401
Cíveis	30.412	30.171	30.412	30.171
Fiscais	4.078.805	4.043.666	4.089.321	4.053.906
Total	4.125.196	4.088.156	4.135.818	4.098.478

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

Possíveis--Continuação

As naturezas das principais ações são as seguintes:

- Compra e Venda de Títulos

Autos de infração lavrados pela Receita Federal em 2003, 2004, 2005 e 2006, no montante de R\$ 4.028.601 atualizados em março de 2017), referentes a imposto de renda retido na fonte em operações de compra e venda de títulos emitidos no exterior (T-Bills, T-Bonds, Argentine Global Bonds, etc.) entre os anos de 1998 e 2001 sendo R\$ 452.018 relativos ao ano de 1998, R\$ 450.608 relativos ao ano de 1999, R\$ 2.316.211 relativos ao ano de 2000 e R\$ 809.764 relativos ao ano de 2001.

Após o encerramento do processo administrativo relativo às operações de 1998, em 22 de fevereiro 2011, a Fazenda Nacional ajuizou a execução fiscal nº 0001260-98.2011.4.03.611. Em 17 de março de 2011, a Companhia ofereceu os bens integrantes de seu ativo imobilizado para fins de garantia da execução, o que foi aceito pela Fazenda Nacional. A Companhia apresentou, em 15 de abril de 2011, Embargos do Devedor. Em 28 de fevereiro de 2013, foi proferida decisão determinando a realização de perícia judicial para avaliação de bens integrantes do ativo da Companhia. Foi proferida decisão nos autos do Agravo de Instrumento nº 0007190-09.2011.4.03.0000, declarando ilegal a penhora de ativos financeiros realizada em 2011 e, em 27 de setembro de 2013, foi expedido alvará de levantamento dos valores bloqueados (na ordem de R\$ 8.400). Em outubro de 2013, a UF apresentou novo pedido de constrição, desta vez, relativo ao processo n. 93.00.02130-3. O pedido foi acolhido e, por consequência, foi interposto agravo de instrumento distribuído sob o n. 0027123-94.2013.4.03.0000, ao qual foi negado seguimento. Diante de tal situação, foi interposto agravo do artigo 557, par. 1º. Do CPC, o qual foi por unanimidade, provido, revogando assim, a ordem de penhora proferida na origem. Realizada nova avaliação dos bens da companhia. Obtivemos decisão favorável para liberação do depósito bloqueado. Os autos estavam na conclusão para análise acerca do reforço de penhora e os embargos estavam suspensos aguardando decisão sobre a penhora. Em setembro/2015 foi proferido despacho determinando nova verificação / constatação dos bens ofertados a penhora, bem como recebendo os embargos, sem efeito suspensivo. Em abril/2016 o mandado de constatação e avaliação foi cumprido pelo oficial de justiça da Comarca de Abreu e Lima /PE e a precatória foi devolvida ao Juízo Deprecante. Em 29 de agosto de 2016, houve publicação de sentença em 1º grau nos Embargos à Execução, dando provimento em parte, reduzindo a multa aplicada do percentual de 150% para 75%. Em face da decisão a Companhia manejou os recursos devidos. A probabilidade de perda desta discussão judicial foi classificada pelos assessores jurídicos da Companhia como possível.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

Possíveis--Continuação

Acerca dos supostos débitos referentes às operações praticadas em 1999, o antigo Conselho de Contribuintes reconheceu, de forma definitiva, a decadência dos créditos tributários de IR/Fonte no período de 10 de maio de 1999 a 21 de dezembro de 1999, correspondente a 82,17% do valor total exigido no auto de infração. O débito remanescente do auto de infração foi inscrito em dívida ativa em 8 de fevereiro de 2011 e em 13 de maio de 2011 foi ajuizada a execução fiscal nº 0003205-23.2011.4.03.6114. Na sequência foram apresentados bens do ativo como garantia e em 27 de julho de 2011, opostos Embargos do Devedor nº 0005754-06.2011.4.03.6114, tendo sido determinado pela juíza o apensamento do processo à execução fiscal nº 0001260-98.2011.4.03.6114, para aproveitamento dos atos processuais em um único processo. Em razão do apensamento, foi proferida sentença julgando os Embargos nº 0005754-06.2011.4.03.6114 extintos sem julgamento de mérito e, por precaução, foi interposto recurso de Apelação pela Companhia, ao qual foi dado provimento para reformar a sentença. Foi dado provimento ao nosso recurso para reforma da sentença de extinção. Assim, os autos estão sendo encaminhados à primeira instância. Apresentamos aditamento aos primeiros embargos. Em 29 de agosto de 2016 houve publicação de sentença em 1º grau nos Embargos à Execução, dando provimento em parte, reduzindo a multa aplicada do percentual de 150% para 75%. Em face da decisão a Companhia manejou os recursos devidos. Os autos estão apensos à execução de 1998. A probabilidade de perda desta discussão judicial foi classificada pelos seus assessores jurídicos da Companhia como possível

O auto de infração referente às operações praticadas em 2000 foi julgado no âmbito do Primeiro Conselho de Contribuintes em abril de 2008, tendo sido reconhecida a decadência de 94,7% do débito. Em face dessa decisão, foram opostos embargos de declaração pela Companhia e Recurso Especial pela Procuradoria da Fazenda Nacional. O processo foi distribuído à 2ª Turma da 2ª Câmara da 2ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, a qual apreciou os embargos apresentados. Em 10 de junho de 2011 os autos haviam sido encaminhados à Delegacia da Receita Federal de São Bernardo do Campo para ciência da decisão proferida e eventual interposição de Recurso Especial. Porém, os autos foram devolvidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais para correção de erros formais que constavam na decisão, o que foi feito por meio de decisão proferida em 17 de abril de 2013. Atualmente aguarda-se recebimento dos autos na Delegacia da Receita Federal para ciência da decisão proferida e intimação da Companhia para interposição de Recurso Especial.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

Possíveis--Continuação

O auto de infração referente às operações praticadas em 2001 foi julgado em 13 de março de 2013, pela 2ª Turma da 2ª Câmara da 2ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, que reconheceu, por maioria de votos, a decadência e respectiva extinção do direito de a Fazenda Nacional de constituir os créditos tributários relativos ao período anterior a 27 de novembro de 2001, bem como, por unanimidade, negou provimento ao Recurso Voluntário no tocante à parcela não abrangida pela decadência. Em face dessa decisão, a Procuradoria da Fazenda Nacional interpôs Recurso Especial. Em 29 de agosto de 2013 a Companhia apresentou Embargos de Declaração em face do acórdão e contrarrazões ao Recurso Especial da Fazenda Nacional. Os embargos de declaração foram julgados de forma desfavorável. A companhia apresentou, então, recurso especial em 07/11/2014, o qual foi inadmitido em junho/2015. Em junho/2015 a Fazenda Nacional apresentou recurso especial. Em setembro/2015 a companhia apresentou contrarrazões. Em junho/2016, a CSRF deu provimento integral ao recurso especial apresentado pela Fazenda Nacional. Em 24/02/2017 a Companhia foi intimada desta decisão, tendo sido o referido processo desmembrado em dois Processos Administrativos, contra os quais a empresa apresentou, ainda em esfera administrativa, Embargos de Declaração e Agravo de Instrumento. Atualmente, aguarda-se julgamento destes recursos.

No que tange às operações praticadas em 2000 e 2001, pendentes de decisão final na esfera administrativa, os assessores jurídicos da Companhia classificaram a chance de perda como possível.

- Tributação sobre Lucros de Controlada no Exterior

Em 22 de abril de 2003, a Companhia entrou com mandado de segurança com pedido liminar para discutir judicialmente a constitucionalidade da Medida Provisória nº 2158-35/01 e IN nº 213/02, que disciplinam a tributação do IRPJ e da CSLL sobre os lucros da sua controlada Bombril Overseas Inc., formados e alcançados pela regulamentação desde o ano de 1996 a 2002. Após ter sido proferida sentença favorável à Companhia, foi interposto recurso de Apelação pela Procuradoria da Fazenda Nacional. O Tribunal Regional Federal da 3ª Região proferiu acórdão dando parcial provimento ao recurso. Foram opostos embargos de declaração, tanto pela Companhia quanto pela Procuradoria da Fazenda Nacional, os quais foram rejeitados por meio de acórdão publicado em 23 de dezembro de 2011. Em 11 de janeiro de 2012, foram opostos novos embargos de declaração pela Companhia, os quais foram parcialmente acolhidos por meio de acórdão publicado em 30 de julho de 2012. Em 13 de agosto de 2012, foram interpostos Recursos Especial e Extraordinário pela Companhia, e em 30 de agosto de 2012, a Procuradoria da Fazenda Nacional apresentou novos embargos de declaração. Em 20 de setembro de 2012 os Recursos Especial e Extraordinário foram recebidos com efeito suspensivo por força de medida liminar concedida nos autos da Medida Cautelar nº 0025645-85.2012.4.03.0000. Em 28 de fevereiro de 2013 foi publicado acórdão rejeitando os embargos de declaração opostos pela

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis—Continuação

Possíveis--Continuação

Procuradoria da Fazenda Nacional e atualmente aguarda-se exame de admissibilidade e remessa Recursos Especial e Extraordinário aos Tribunais Superiores.

Por ocasião do julgamento da ADIN 2588, o STF analisou a validade do artigo 74 da MP 2.158/01, no seguinte sentido:

- Não é válida a aplicação do parágrafo único do artigo 74 da MP 2158/01 em relação aos lucros acumulados até 2001;
- É válida a aplicação do caput do artigo 74 da MP 2158/01 em relação aos lucros apurados por controladas no exterior a partir de 2002, sediadas em paraíso fiscal.

Assim, considerando as chances de êxito para os lucros apurados em 2002, bem como considerando a reabertura do prazo para inclusão de débitos no Refis IV, nos termos da Lei 12.865/2013, a Companhia optou pela inclusão parcial dos valores em discussão no Refis (lucros acumulados em 2002) e manteve a discussão para os lucros apurados até 2001, bem como para a variação cambial.

O valor atualizado do débito em discussão perfazia o montante de R\$ 502.396 em 31 de dezembro de 2013, sendo que foi incluído no parcelamento o montante de R\$ 134.303 (valor histórico - dez/13) e foi mantida a discussão no montante de R\$ 429.250 em 31 de março de 2017, como probabilidade de perda remota.

• Depósitos Judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais de R\$ 2.845 mil em 31 de março de 2017 (R\$1.769 em 31 de dezembro de 2016) relacionados a processos de natureza civil, trabalhistas e tributárias que estão em andamento. As estimativas de perda para fazer frente a estes processos estão devidamente provisionadas.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social autorizado

O capital social autorizado está dividido em 60.000.000 ações, sendo 20.000.000 ações ordinárias e 40.000.000 ações preferenciais. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital subscrito e integralizado é de 54.064.589 de ações, sendo 20.000.000 ações ordinárias e 34.064.589 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém têm o direito de preferência no recebimento de dividendos mínimos e garantia de um dividendo 10% superior ao dividendo pago aos acionistas titulares de ações ordinárias. Para as ações de qualquer espécie é assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor.

24.2. Programa de American Depositary Receipts

Em 6 de junho de 1994, foi iniciado o programa de *American Depositary Receipts* - ADR nível 1, aprovado pela *Securities Exchange Commission* (SEC), dos Estados Unidos da América, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Esse programa dá aos detentores de ações preferenciais da Bombril S.A. o direito de depositarem suas ações em custódia no Banco Bradesco S.A., em São Paulo, e receberem *American Depositary Receipts*-ADR em Nova York.

Estão depositadas no The Bank of New York 28.589 ações preferenciais, em 31 de dezembro de 2016, equivalentes a 28.789 ADR's, representando 0,05% do capital total.

24.3. Outros resultados abrangentes

24.3.1. Reserva de reavaliação

Em 31 de março de 2017, a reserva de reavaliação reflexa da controlada Bombril Mercosul S.A., líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 29.891 (R\$ 30.397 em 31 de dezembro de 2016).

24.3.2. Custo atribuído

Os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários da controladora, é de R\$ 1.473 em 31 de março de 2017 (R\$ 1.623 em 31 de dezembro de 2016) e no consolidado é de R\$64.752 em 31 de março de 2017 (R\$ 64.983 em 31 de dezembro de 2016). O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação,

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido--Continuação

24.3. Outros resultados abrangentes--Continuação

alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

24.3.3. Ajuste acumulado de conversão

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01, de 30 de janeiro de 2009, bem como na Deliberação CVM nº 640/10, a Companhia criou o subgrupo de contas denominado “Ajustes Acumulados de Conversão”, no qual foram registradas as variações cambiais resultantes da conversão das Informações contábeis intermediárias consolidadas de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

24.3.4. Debêntures conversíveis em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (“AGE”), realizada em 10 de junho de 2014 foi aprovada a emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, da primeira emissão da Companhia (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente), as quais foram objeto de colocação privada, totalizando, na Data de Emissão, o valor de R\$ 70.000.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures não é objeto de atualização monetária, bem como não há resgates antes da data de vencimento. A remuneração das Debêntures contempla juros remuneratórios pré-fixados de 6,00% (seis por cento) ao ano, capitalizados anualmente, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário, desde a Data de Integralização até o vencimento das Debêntures. A Remuneração devida aos debenturistas será, em conjunto com o Valor Nominal Unitário, convertida em ações da Companhia. Não haverá, portanto, pagamento da Remuneração em pecúnia, exceto no caso de vencimento antecipado das Debêntures. As obrigações da Companhia serão imediatamente exigíveis, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial na ocorrência de falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia, cross default, protesto de títulos acima de R\$ 10.000, inadimplemento das obrigações assumidas nessa emissão e reorganização societária sem aprovação dos debenturistas.

Em garantia do pontual e integral adimplemento de todas as obrigações, principais e acessórias, da Companhia, no âmbito da emissão de Debêntures, foi constituída alienação fiduciária da marca “Bombril” em favor dos debenturistas.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido--Continuação

24.3. Outros resultados abrangentes--Continuação

24.3.4. Debêntures conversíveis em ações--Continuação

Em Fato Relevante publicado em 16 de setembro de 2014 a administração da Companhia divulgou aos seus acionistas, investidores e mercado em geral, que no âmbito da primeira emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), as quais foram objeto de colocação privada, foram subscritas 66.002.424,00 (sessenta e seis milhões, dois mil quatrocentos e vinte e quatro) Debêntures, totalizando, na presente data, o valor de R\$ 66.002 com vencimento em 10 de junho de 2019. As Debêntures que não foram subscritas no âmbito da Emissão foram canceladas pela Companhia.

O preço de conversão das Debêntures foi definido com base no preço médio das ações da Companhia, apontado pelo laudo de avaliação preparado pela APSIS (R\$ 0,41/ação). As ações resultantes da conversão contarão com as mesmas prerrogativas das demais ações ordinárias ou preferenciais da Companhia, sem quaisquer restrições, conforme a espécie das ações de titularidade do debenturista.

25. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta	346.366	395.485	348.391	398.994
(-) Deduções	(6.677)	(19.444)	(6.826)	(19.957)
(-) Impostos s/receita	(89.566)	(100.669)	(89.807)	(100.980)
Total	250.123	275.372	251.758	278.057

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias da Bombril S.A. em circulação durante os exercícios apresentados.

O quadro, apresentado em Reais (R\$), reconcilia o lucro apurado e os montantes utilizados no cálculo do lucro por ação básico e diluídos:

	31/03/2017			31/03/2016		
	Ordinária (ON)	Preferencial (PN)	Total	Ordinária (ON)	Preferencial (PN)	Total
Numerador						
Lucro atribuível a cada classe de ações	18.657	31.776	50.433	7677	13.075	20.752
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação	20.000.000	34.064.589	54.064.589	20.000.000	34.064.589	54.064.589
Lucro / (Prejuízo) por ação (R\$) - Básico	0,9328	0,9328		0,3838	0,3838	
Lucro / (Prejuízo) por ação (R\$) – Diluído	0,55927	0,5927		0,2439	0,2439	

As ações preferenciais não são conversíveis em ações ordinárias e a Companhia possui debêntures com potencial efeito diluidor, as quais foram consideradas no cálculo do lucro / (prejuízo) de ação - diluído.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas nas demonstrações dos resultados

A Companhia apresentou as demonstrações dos resultados utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/016
Insumos	(101.682)	(131.843)	(101.965)	(132.594)
Despesas com pessoal	(42.347)	(46.936)	(42.903)	(47.920)
Energia elétrica	(3.936)	(4.992)	(3.936)	(4.992)
Manutenção	(3.065)	(3.321)	(3.090)	(3.377)
Depreciação e amortização	(5.387)	(6.739)	(6.248)	(8.465)
Despesas com promoção de vendas	(20.349)	(17.062)	(20.623)	(17.447)
Despesas com propaganda e marketing	(1.308)	(380)	(1.308)	(399)
Despesas de aluguéis	(3.891)	(3.996)	(2.996)	(3.242)
Despesas com fretes	(23.585)	(29.803)	(23.805)	(30.081)
Outras despesas	(15.568)	(11.128)	(17.413)	(11.630)
Total	(221.118)	(256.200)	(224.287)	(260.147)
Custo dos produtos vendidos	(132.557)	(170.356)	(132.819)	(170.848)
Despesas com vendas	(67.783)	(68.359)	(68.851)	(70.301)
Despesas administrativas	(20.778)	(17.485)	(22.617)	(18.998)
Total	(221.118)	(256.200)	(224.287)	(260.147)

28. Informações por segmento

	Higiene e Limpeza	
	31/03/2017	31/03/2016
Receita líquida de vendas	251.758	278.057
Custo dos produtos vendidos	(132.819)	(170.848)
Lucro bruto	118.939	107.209
Despesas com vendas	(68.851)	(70.301)
Despesas administrativas	(22.618)	(18.998)
Outras (despesas) receitas líquida	46.723	(10.362)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	74.193	7.548
Receitas financeiras	9.425	370
Despesas financeiras	(39.460)	(33.444)
Variação cambial líquida	(247)	1.385
Lucro antes dos impostos	43.911	(24.141)
Imposto de renda e Contribuição social corrente	(9.541)	(24)
Imposto de renda e Contribuição social diferido	379	371
Lucro líquido do exercício	34.749	(23.794)

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações por segmento--Continuação

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela presidência e corpo diretivo.

As informações apresentadas ao principal tomador de decisões para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos focam no resultado geral do negócio situado no mercado categoria, ou seja, focam na perspectiva de mercado de higiene e limpeza, seu principal segmento operacional.

Não houve transações entre segmentos da Companhia.

	Higiene e Limpeza	
	31/03/2017	31/12/2016
Ativos totais	593.834	711.099
Passivos totais	593.834	711.099
Depreciação e amortização	(6.249)	(25.149)
Aquisição do imobilizado	1.216	6.643

29. Receitas (despesas) financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Juros sobre empréstimos	(25.936)	(17.519)	(25.995)	(17.616)
Juros sobre operações de terceiros	(12)	(11)	(12)	(11)
Juros sobre impostos	(12.142)	(11.521)	(12.144)	(11.525)
Encargos bancários	(1.270)	(4.279)	(1.309)	(4.292)
Receitas financeiras	8.727	370	9.425	370
Variação cambial líquida	(247)	1.385	(247)	1.385
Total	(30.880)	(31.575)	(30.282)	(31.689)

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e riscos operacionais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Considerações sobre riscos

i) *Risco de crédito*

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas, vide nota 5.

ii) *Risco de taxa de câmbio*

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

iii) *Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de flutuação da taxa de juros.

iv) *Risco de preço dos insumos*

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos, de forma a otimizar a equação do custo do produto vendido.

v) *Risco de liquidez*

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O endividamento líquido é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Dívida	108.493	149.796	112.583	154.362
Caixa e equivalentes de caixa	(8.880)	(7.773)	(41.173)	(9.451)
Aplicações financeiras não circulante	(728)	(2.424)	(728)	(2.424)
Dívida líquida	98.885	139.599	70.682	142.487

A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

v) *Risco de liquidez*--Continuação

Tabelas do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

	Taxa de juros efetiva média ponderada %	Controladora					Total
		Menos de 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
31 de março de 2017	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	21,29 a.a.	5.317	1.906	40.774	10.100	-	58.097
Instrumentos a taxas de prefixadas	4,79 a.a.	15	29	2.369	9.044	-	11.457
Instrumentos a taxas de prefixadas - Fomento	3,5 por operação	37.347	-	-	-	-	37.347
Instrumentos a taxas de prefixadas - Conta garantida	26,82 a.a.	1.592	-	-	-	-	1.592
		44.271	1.935	43.143	19.144	-	108.493
31 de dezembro de 2016	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	22,2 a.a.	3.202	9.424	25.044	8.734	-	46.404
Instrumentos a taxas de prefixadas	4,79 a.a.	14	28	2.281	10.780	-	13.103
Instrumentos a taxas de prefixadas - Fomento	3,5 por operação	88.780	-	-	-	-	88.780
Instrumentos a taxas de prefixadas - Conta garantida	26,82 a.a.	1.509	-	-	-	-	1.509
		93.505	9.452	27.325	19.514	-	149.796

Notas Explicativas**Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuaçãoa) Considerações sobre riscos--Continuaçãov) *Risco de liquidez*--ContinuaçãoTabelas do risco de liquidez e juros--Continuação

	Taxa de juros efetiva média ponderada	Consolidado					Total
		Menos de 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
31 de março de 2017	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	21,29 a.a.	5.317	3.574	40.774	10.100	-	59.765
Instrumentos a taxas de prefixadas	4,79 a.a.	15	29	2.368	11.467	-	13.879
Instrumentos a taxas de prefixadas - Fomento	3,5 por operação	37.347	-	-	-	-	37.347
Instrumentos a taxas de prefixadas - Conta garantida	26,82 a.a.	1.592	-	-	-	-	1.592
		44.271	3.603	43.142	21.567	-	112.583
31 de dezembro de 2016	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	22,2 a.a.	3.202	9.424	25.044	8.734	-	46.404
Instrumentos a taxas de prefixadas	4,79 a.a.	14	28	3.942	13.685	-	17.669
Instrumentos a taxas de prefixadas - Fomento	3,5 por operação	88.780	-	-	-	-	88.780
Instrumentos a taxas de prefixadas - Conta garantida	26,82 a.a.	1.509	-	-	-	-	1.509
		93.505	9.452	28.986	22.419	-	154.362

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

v) *Risco de liquidez*--Continuação

Tabelas do risco de liquidez e juros--Continuação

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos indexados à taxa de juros (não inclui caixa e bancos) da Companhia. A tabela foi elaborada de acordo com os prazos de vencimento não descontados dos ativos financeiros, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos. A inclusão de informação sobre ativos financeiros não derivativos é necessária para compreender a gestão do risco de liquidez da Companhia, uma vez que ela é gerenciada com base em ativos e passivos líquidos.

	Taxa de juros efetiva média ponderada	Controladora					Total
		Menos de 1 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
31 de março de 2017	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	12,07 a.a.	-	-	3.908	737	-	4.645
		-	-	3.908	737	-	4.645
31 de dezembro de 2016	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	12,07 a.a.	-	-	1.731	693	-	2.424
		-	-	1.731	693	-	2.424
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Consolidado					Total
		Menos de 1 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
31 de março de 2017	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	12,07 a.a.	-	-	3.908	32.019	-	35.927
		-	-	3.908	32.019	-	35.927
31 de dezembro de 2016	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	12,07 a.a.	-	-	1.731	693	-	2.424
		-	-	1.731	693	-	2.424

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados ativos e passivos financeiros não derivativos estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período de relatório.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

b) Principais políticas contábeis

Os detalhes a respeito das principais políticas contábeis e métodos adotados, inclusive o critério para reconhecimento, a base para mensuração e a base nas quais as receitas e despesas são reconhecidas no resultado em relação a cada classe de ativos, passivos e instrumentos financeiros, estão apresentados na nota explicativa nº 3 destas Informações contábeis intermediárias consolidadas.

c) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações Financeiras	728	2.424	728	2.424
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	8.880	7.773	41.173	9.451
Contas a Receber	110.987	145.504	117.047	153.476
Partes relacionadas	33.518	32.112	15.127	11.990
Passivos financeiros				
Ao custo amortizado				
Fornecedores e outras contas a Pagar	151.143	152.672	153.491	155.797
Empréstimos e Financiamentos	108.493	149.796	112.583	154.362
Partes relacionadas	522.329	521.719	-	-

d) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A Companhia está exposta à oscilação do moeda Dólar. Em 31 de março de 2017, os principais saldos atrelados à moeda estrangeira são relacionados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores	421	318	421	1.704
Total	421	318	421	1.704

Descrição	Risco	
	Valorização do dólar	
	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Passivos em dólar	105	211
Exposição Líquida	105	211

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

e) Análise de sensibilidade de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros no final do período de relatório. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Um aumento ou uma redução de 2% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 2% mais alta e todas as outras variáveis se mantivessem constantes:

O lucro líquido do período em 31 de março 2017 diminuiria em R\$2.734 (diminuiria em R\$3.105 em 31 de dezembro de 2016). Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

f) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme CVM nº475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 478 de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução CVM nº 478:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº 27.a.iv;
- Um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados, dentro do esperado para a Companhia, e que é referenciada por fonte externa independente;
- Definição de dois cenários com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada;
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

f) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme CVM nº475/08--Continuação

O demonstrativo de análise de sensibilidade suplementar é como segue:

Controladora: Descrição	Risco	Aumento da despesa financeira Deterioração 25%	Aumento da despesa financeira Deterioração 50%
Empréstimos	Aumento na taxa de juros	3.610	7.221
Exposição líquida de juros		3.610	7.221
Consolidado: Descrição	Risco	Aumento da despesa financeira Deterioração 25%	Aumento da despesa financeira Deterioração 50%
Empréstimos	Aumento na taxa de juros	3.665	7.330
Exposição líquida de juros		3.665	7.330

g) Valor justo dos instrumentos financeiros

O IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O IFRS descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas para mensuração ao valor justo:

Mensurações de valor justo de Nível 1 - São obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Mensurações de valor justo de Nível 2 - São obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensurações de valor justo de Nível 3 - São as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

g) Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

	31/03/2017					
	Controladora			Consolidado		
	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	Registros não observáveis (Nível 3)	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	Registros não observáveis (Nível 3)
Ativos financeiros						
Valor justo por meio do resultado	-	4.646	-	-	35.927	-
Total	-	4.646	-	-	35.927	-

	31/12/2016					
	Controladora			Consolidado		
	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	Registros não observáveis (Nível 3)	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	Registros não observáveis (Nível 3)
Ativos financeiros						
Valor justo por meio do resultado	-	728	-	-	728	-
Total	-	728	-	-	728	-

Os instrumentos financeiros que estão reconhecidos nas Informações contábeis intermediárias consolidadas pelo seu valor contábil são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado e se aproximam do seu valor justo.

i) *Caixa, bancos e aplicações financeiras*

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas Informações contábeis intermediárias consolidadas. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

ii) *Empréstimos e Financiamentos*

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado dos mesmos foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. As condições e os prazos destes empréstimos e financiamentos estão apresentados na notas 18. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas Informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Cobertura de seguros

O grupo Bombril possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2017, a cobertura de seguros contra riscos da Companhia é de R\$1.117.831 (R\$1.117.831 em dezembro de 2016), composta da seguinte forma: Prédios R\$132.778 (R\$132.778 em 2016); Máquinas e Móveis e Utensílios R\$532.922 (R\$532.922 em 2016); Mercadorias e Matérias-Primas R\$51.166 (R\$51.166 em 2016); Lucro Cessantes R\$400.965 (R\$400.965 em 2016).

32. Responsabilidades e compromissos

Avais, fianças e garantias

A Companhia possui como garantia, hipotecas (todos os graus), avais, penhor, caução e fianças no montante de R\$ 356.904 em 31 de março de 2017, sendo que R\$ 30.336 referem-se a itens do ativo imobilizado oferecidos em garantia e R\$ 326.568 a participações societárias, avais e cauções. Estes foram dados como garantia de processos judiciais em andamento, contratos de fornecimentos de produtos, arrendamento mercantil e compromissos de empresas relacionadas. As operações da Companhia junto a fomentadora, BS Fomento, estão garantidos por Marcas (Kalipto e NO AR) e estoque.

Os ativos imobilizados dados em garantia à execução fiscal nº 0001260-98.2011.4.03.611 (vide nota explicativa 23 - Compra e Venda de Títulos) ainda não estão contemplados nesta nota, pois estão em trâmite de formalização junto à Fazenda Nacional.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

.....
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

Bombril

Press Release



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

A Bombril S/A (Bovespa: BOBR4), com 69 anos de atividade, companhia brasileira com posições de liderança em categorias-chave da indústria brasileira de higiene e limpeza, fabricando produtos de consumo doméstico e industrial, dentre os quais se destacam as seguintes marcas: Bombril, Limpol, Mon Bijou, Pinho Bril, Sapólio Radium, Kalipto, Praticce, Vantage entre outros, anuncia o resultado consolidado do primeiro trimestre de 2017.

Desempenho Econômico-Financeiro

Os indicadores de performance e resultados da Bombril encerraram o 1T17 (primeiro trimestre de 2017) com importantes evoluções, o que mais uma vez reforça que a estratégia adotada pela diretoria executiva e implementada pelos colaboradores, tem respondido de forma assertiva e aderente às necessidades do negócio, mesmo com o cenário desafiador de consumo interno.

Entre os destaques, o EBITDA apresentou um resultado positivo de R\$ 80,4 milhões, contra o valor de R\$ 16,0 milhões também positivo, no mesmo período de 2016. Mesmo quando expurgados os efeitos dos produtos retirados do portfólio em 2016 e dos efeitos relativos à venda da marca Lysoform, que representou R\$ 47,6 milhões no resultado de 2017, o EBITDA apresenta um crescimento de +93% em comparação ao 1T16 (primeiro trimestre de 2016). Os principais fatores de contribuição estão ligados à redução de custos e despesas, fruto do programa de aumento de produtividade e controle desenvolvido em todas as áreas, visando aumento de eficiência e melhoria contínua, que mudou definitivamente o patamar de rentabilidade da companhia.

Dentre as diversas frentes de busca por eficiência, destacamos: (i) as renegociações de preços e prazos de pagamentos de fornecedores; (ii) o aumento de produtividade, principalmente na área industrial, gerando oportunidades de redução de custos com pessoal, energia elétrica e consumo de insumos; (iii) primarização da logística *outbound*, iniciada no terceiro trimestre de 2016; e (iv) absorção dos efeitos inflacionários sobre as despesas fixas em 2017.

O volume das vendas apresentou um crescimento de 10,1% em bases comparáveis, o qual desconsidera os produtos descontinuados em 2016, devido à revisão em março de 2016 do portfólio quando foram eliminados os produtos de baixa rentabilidade e/ou baixo volume de vendas. A receita líquida de vendas, nas mesmas bases de comparação, apresentou um pequeno recuo de 2,1%, principalmente devido ao reposicionamento de preços e estratégia comercial, contudo o ganho de



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

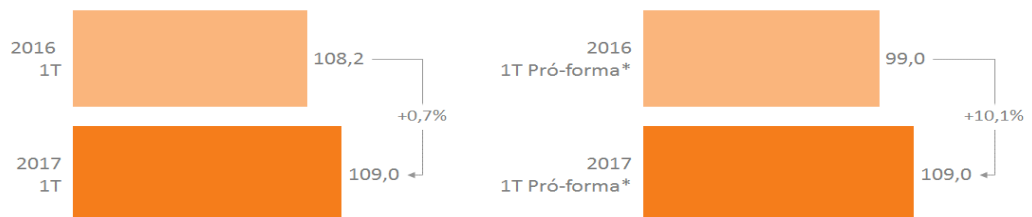
rentabilidade foi garantido.

A companhia busca constantemente melhores resultados para seus acionistas, e continuará, e ampliará, as iniciativas de captura de oportunidades de mercado e redução de custos.

Volume de Vendas

No 1T17, o volume de produtos vendidos foi de 109 mil toneladas, apresentando crescimento de 10,1% em comparação ao 1T16, ajustado para as mesmas bases, o qual atingiu 99 mil toneladas. Os efeitos de redução do portfólio totalizaram 9,2 mil toneladas no 1T16, desta forma, mesmo sem expurgar o efeito dos produtos descontinuados a Bombril manteve o volume de vendas.

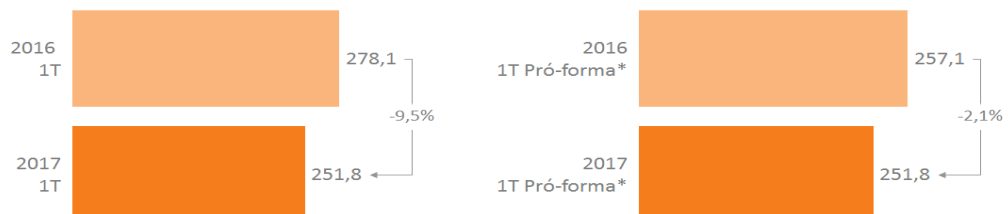
Em milhares de toneladas



Receita Líquida

A Bombril atingiu R\$ 251,8 milhões de receita líquida de vendas, quando colocamos frente à sua base comparável, que desconsidera os produtos descontinuados em 2016, vemos uma pequena redução de 2,1%, com impacto positivo no resultado bruto da companhia. Isso foi possível devido à readequação da política comercial e estratégia de preço, e a manutenção no portfólio dos produtos de rentabilidade adequada.

Em milhões de Reais



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

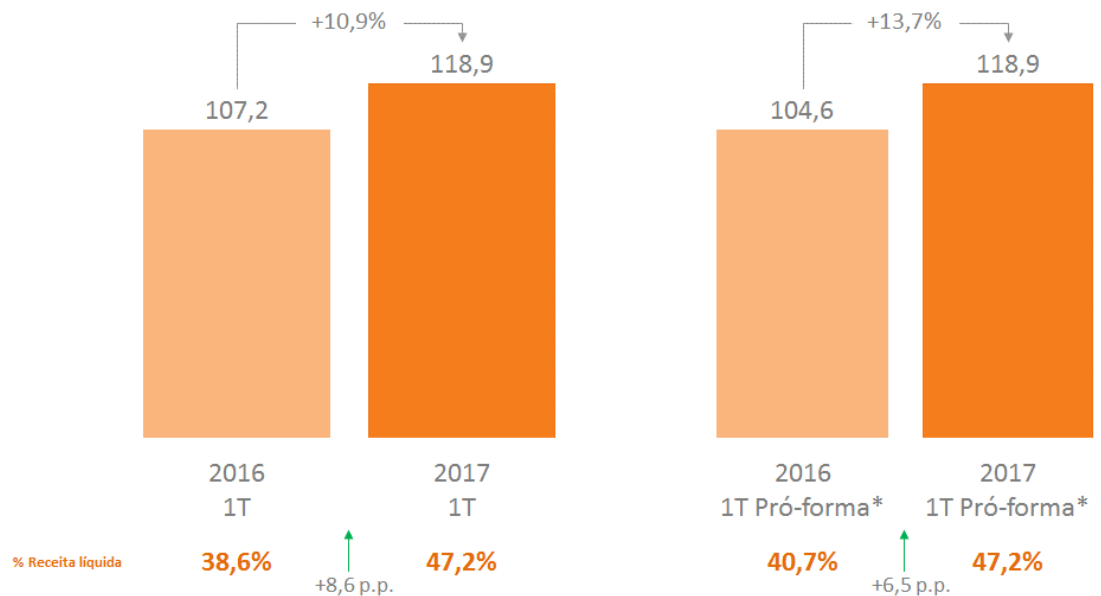
Resultado Bruto

A companhia apresentou uma melhora de +8.6 p.p. na rentabilidade bruta e, mesmo quando desconsiderado os efeitos dos produtos descontinuados (revisão do portfólio de produtos), o incremento de margem continua fortemente positivo, atingindo +6,5 p.p. Desta forma, 1T17 terminou com uma rentabilidade bruta de +47,2%, ante 40,7% do mesmo período do ano anterior.

O expressivo incremento de rentabilidade está relacionado principalmente ao: (i) aumento da produtividade industrial e logística, com eliminação de desperdícios e consumo de insumos, otimização dos processos e redução dos custos de mão de obra direta e indireta gerando ganhos de eficiência; (ii) redução de preço e prazo de pagamentos a fornecedores em decorrência de melhores negociações; e (iii) captura de oportunidades diversas de redução nos custos gerais de produção, incluindo energia elétrica, manutenção e outros materiais produtivos.

Desta forma, o resultado bruto da Bombril no 1T17 foi de R\$ 118,9 milhões, que representa uma melhora de 10,9% em relação ao 1T16, de R\$ 107,2 milhões quando consideramos a base comparável, sem impactos dos produtos descontinuados, o crescimento atingiria +13,7%.

Em milhões de Reais



*Pró-forma, desconsidera SKUs descontinuados em 2016.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

BOMBRIL

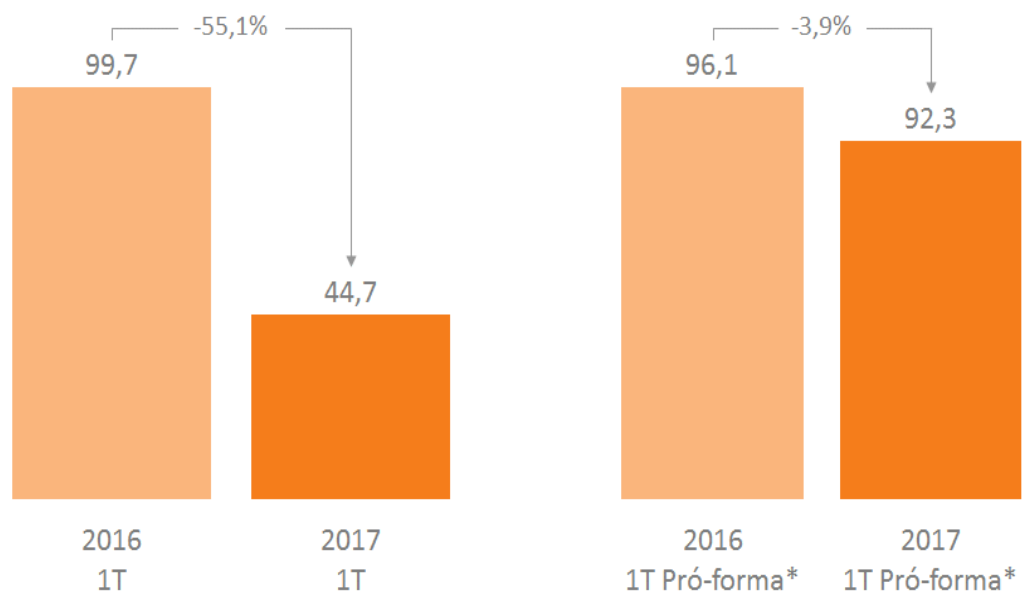
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

Despesas / Receitas Operacionais

No 1T17, as despesas e receitas operacionais da companhia, desconsiderado o efeito positivo no resultado referente à venda da marca Lysoform por R\$ 47,6 milhões, visando comparar as informações recorrentes, totalizariam uma despesa de R\$ 92,3 milhões, demonstrando uma redução nominal de 3,9% comparado ao mesmo período de 2016, que havia totalizado R\$ 96,1 milhões, já expurgado o efeito da revisão de portfólio e sem ajuste de inflação.

Essa eficiência em despesas decorre da captura de oportunidades no processo de reestruturação, otimização do portfólio e controle de custos e processos e, também, é efeito da capacidade da companhia em absorver os efeitos inflacionários, dado que a inflação acumulada de doze meses foi de 4,6%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em milhões de Reais



*Pró-forma, desconsidera SKUs descontinuados em 2016 e o impacto da venda da marca Lysoform.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

BOMBRIL

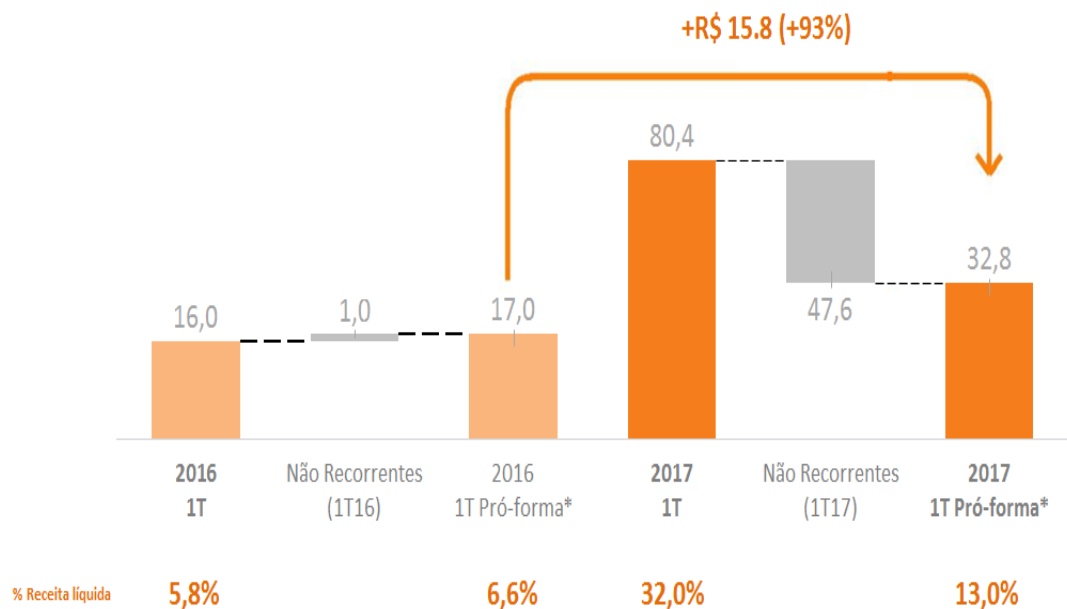
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

EBITDA

O EBITDA do 1T17 apresentou um resultado positivo de R\$ 80,4 milhões, contra a marca de R\$ 16,0 milhões (também positivo) no mesmo período em 2016. Mesmo quando desconsiderados os impactos referentes aos produtos descontinuados em 2016 e principalmente da venda da marca Lysoform, que trouxe um impacto positivo de R\$ 47,6 milhões no resultado operacional em 2017, vemos um crescimento histórico de +93% ou R\$ +15,8 milhões no trimestre. Desta forma, o EBITDA atingiu, sem efeito da venda da marca Lysoform, o patamar de R\$ 32,8 milhões no trimestre. Esse resultado demonstra mais uma vez e de forma quantitativa, o impacto positivo das ações de eficiência e foco estratégico, comentados anteriormente nesse material.

A rentabilidade do EBITDA, percentual sobre a receita líquida de vendas, já desconsiderados os efeitos não recorrentes dos dois períodos (produtos descontinuados em 2016 e venda da marca Lysoform em 2017), apresentou uma melhora significativa, atingindo +13,0%, sendo +6,4 p.p. maior que o realizado no mesmo período em 2016.

Em milhões de Reais



*Pró-forma, desconsidera SKUs descontinuados em 2016 e o impacto da venda da marca Lysoform.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

Quadros-resumo dos principais resultados: 1T17 x 1T16

EBITDA (Em R\$ milhões)	1T 2017	%		1T 2016	%
Receita líquida	251,8			278,1	
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	34,7	13,8%		-23,8	0,0%
(-) IR / CS	9,2	3,6%		-0,3	-0,1%
(+/-) Resultado financeiro	30,3	12,0%		31,7	11,4%
(+) Depreciação/Amortização	6,2	2,5%		8,5	3,0%
(=) Ebitda	80,4	32,0%		16,0	5,8%
(+/-) Venda da Marca Lysoform	-47,6			0,0	
(+/-) Produtos descontinuados	0,0			1,0	
(=) Ebitda pró-forma	32,8	13,0%		17,0	6,6%

DRE (Em R\$ milhões)	1T 2017	%		1T 2016	%
Receita líquida	251,8			278,1	
(-) Custos dos produtos vendidos	-132,8	-52,8%		-170,8	-61,4%
(=) Resultado bruto	118,9	47,2%		107,2	38,6%
(+/-) Despesas/Receitas Operacionais	-44,7	-17,8%		-99,7	-35,8%
(+/-) Resultado financeiro	-30,3	-12,0%		-31,7	-11,4%
(-) IR / CS	-9,2	-3,6%		0,3	0,1%
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	34,7	13,8%		-23,8	-8,6%

Resultado Financeiro (Em R\$ milhões)	1T 2017		1T 2016
Juros sobre empréstimos	-17,6		-17,7
Juros sobre Operações de Terceiros	0,0		0,0
Juros sobre impostos parcelados	-12,1		-11,5
Encargos bancários	-1,3		-4,2
Receitas financeiras	1,0		0,4
Variação cambial líquida	-0,2		1,4
(=) Total	-30,3		-31,7



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

Principais eventos ou operações não usuais ocorridos no 1TR17

Mudança do auditor independente de BDO para EY

Para o exercício de 2017, foi formalizada a contratação da empresa Ernst & Young Auditores Independentes S.S (“EY Brasil”). A contratação da EY Brasil como auditoria independente da Companhia decorre da avaliação realizada pelo conselho de administração da Companhia de que seria adequado, neste momento, dada a proximidade do prazo para a troca obrigatória da auditoria. O auditor independente da Companhia substituído, a BDO RCS Auditores Independentes, concluiu a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2016, tendo manifestado anuência quanto à justificativa da sua substituição, nos termos do art. 28 da ICVM 308/99.

Cessão de Marcas

Conforme informado ao mercado por meio de divulgação de fato relevante, em 14 de dezembro de 2016, a Companhia e uma sociedade por ela controlada celebraram contrato com a SC Johnson & Son Inc. e outras sociedades do seu grupo econômico (em conjunto, “Ceras Johnson”), pelo qual estabeleceram, essencialmente, a cessão à Ceras Johnson de um portfólio de marcas e de outros ativos relacionados à linha de produtos Lysoform.

A operação se inseriu no âmbito da Reestruturação previamente informada, que envolvia a alienação de ativos não estratégicos. Nesse sentido, importante mencionar que os recursos obtidos com a Cessão das Marcas serão totalmente revertidos para a manutenção da operação da Companhia, o que melhora sua estrutura de capital.

Programa de Regularização Tributária – MP RFB Nº766/2017

Em fevereiro de 2017, a Bombril S.A. (“Companhia”) optou pela adesão ao programa de regularização tributária – demais débitos federais e débitos previdenciários respectivamente, o que possibilitou regularizar sua dívida tributária consolidada até novembro de 2016 com o pagamento em espécie de 24% (vinte e quatro por cento), em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas, utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL. A adesão a esse programa gerou



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

benefícios para o fluxo de caixa da Companhia, garantindo a quitação de débitos tributários em aberto, no montante de R\$ 108.938.000,00 (cento e oito milhões, novecentos e trinta e oito mil reais), mediante compensação com prejuízos e base negativa, sem afetar, portanto, o caixa, que poderá ser integralmente alocado para suas atividades operacionais.

Emissão de Debentures

Em 1º de fevereiro de 2017, a Bombril S.A. (“Companhia”), no contexto do processo de reestruturação, o Conselho de Administração aprovou, a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (“Emissão”). A emissão foi composta por até 25 (vinte e cinco) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), podendo perfazer o valor total de até R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) (“Debêntures”). As Debêntures serão emitidas em até 5 (cinco) séries de 5 (cinco) Debêntures cada. O prazo de vencimento será de 6 (seis) meses a contar da data de emissão de cada uma das séries que vier a ser estabelecida nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Cinco Séries” da Companhia celebrado nesta data (“Escritura de Emissão”), observada a data de emissão limite de 31 de dezembro de 2017.

As Debêntures da primeira, segunda e terceira séries foram emitidas no dia 2 de fevereiro de 2017 subscritas e integralizadas nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro de 2017 respectivamente, perfazendo o valor total de R\$ R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) (“Debêntures”). A remuneração das Debêntures contemplará juros remuneratórios pré-fixados de 2% (dois por cento) ao mês, capitalizados mensalmente, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures, desde a data de subscrição de cada uma das séries. Os recursos captados por meio da Emissão serão utilizados pela Companhia para reforço do seu capital de giro.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Créditos

Conselho Administrativo

Ronaldo Sampaio Ferreira
Ricardo dos Santos Oliveira
Célio de Melo Almada Neto
Hagen Wolf de Albuquerque Schoof

Conselho Fiscal

Erica Rodrigues Prado
Renata Nunes Guimarães Hubenet
Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Figueiredo Pereira da Silva
CEO – Diretor Presidente

Wagner Brilhante de Albuquerque
CFO – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contato

Ronnie Borges da Motta
Gerente Financeiro e de Relações com Investidores
+55 11 4366 1160
ronnie.motta@bombril.com.br

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A FAMÍLIA 1001 UTILIDADES



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

BOMBRIL

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017



*Pró-forma, desconsidera SKUs descontinuados em 2016

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Bombril S.A
São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bombril S.A. e empresas controladas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme detalhado nas notas explicativas nºs 2.2 e 12.5, os registros contábeis da controlada Bombril Overseas Inc., correspondentes aos anos de 2002 a 2005, foram reconstituídos pelos Administradores dessa controlada com base em cópia de documentos como contratos, planilhas de controle, entre outros elementos passíveis de verificação, tendo em vista que, por motivos contrários a vontade da Administração dessa controlada, os documentos originais encontram-se em poder das autoridades italianas e, portanto, indisponíveis. Em 31 de março de 2017, a controlada possui ativos totais de R\$505.814 mil, patrimônio líquido de R\$504.371 mil e lucro líquido do período de R\$6 mil. Em decorrência da indisponibilidade da totalidade dos documentos originais base para os registros contábeis, não é possível concluir se alguma modificação, relevante proveniente dos anos de 2002 a 2005, deveria estar refletida nas informações contábeis financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativamente aos saldos iniciais dessa controlada.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, com exceção do assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Incerteza relevante quanto à continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme divulgado na nota explicativa nº 2.1. Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo em R\$238.703 mil e capital circulante líquido negativo de R\$207.281 mil (R\$176.806 mil no consolidado). As ações da Administração da Companhia para o restabelecimento da lucratividade das operações e reestabelecimento do seu equilíbrio patrimonial estão comentadas na Nota explicativa 1. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Relevância das contingências

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 23 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual menciona a existência de discussões relativas a contingências tributárias, trabalhistas e cíveis que somam R\$4.125.196 mil em 31 de março de 2017 (R\$4.135.818 mil no consolidado) para as quais a Administração não constituiu provisão com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas que avaliaram a probabilidade de êxito nos processos como possível. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Valores a receber e a pagar com empresas relacionadas ao antigo acionista controlador

Conforme comentado na nota explicativa nº 12, a Companhia e sua controlada Bombril Overseas Inc. possuem valores a receber e a pagar junto às seguintes empresas integrantes do grupo econômico de seu antigo acionista controlador, atualmente em processo de liquidação judicial: C&P Overseas Ltd., Cirio Brasil S.A., Agropecuária Cirio Ltda., C&P Capital Investment NV e Cragnotti & Partners Capital Investment Brasil S.A. Quando da posse do atual acionista controlador (Newco International Limited), a nova Administração não teve oportunidade de reunir elementos suficientes e adequados para confirmação dos saldos das contas de ativo e de passivo junto às empresas anteriormente citadas devido à indisponibilidade de documentação da controlada Bombril Overseas Inc., a qual, conforme mencionado no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, está em poder das autoridades italianas. Diante desse cenário, a Administração da Companhia constituiu provisão para perdas do valor integral dos ativos juntos a essas empresas no montante de R\$1.819.834 mil e mantém os passivos atualizados de acordo com as condições pactuadas à época de contratação da dívida, cujo montante atualizado em 31 de março de 2017 é de R\$404 mil.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis do exercício anterior examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas do período anterior por outros auditores independentes

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, apresentados para fins de comparação e preparados originalmente antes dos ajustes decorrentes da correção de erros descritos na nota explicativa 2.2, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão, com data de 22 de março de 2017 e 26 de abril de 2016, respectivamente, com as mesmas ressalva e ênfases apresentadas no presente relatório. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2017, revisamos os ajustes relativos aos valores reapresentados conforme divulgado na nota explicativa nº 2.3 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e sobre as demais informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre eles tomados em conjunto.

São Paulo, 16 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passeto Junior
Contador CRC-1SP173518/O-8